INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.878
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2024



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



SECA TRAZ TEMOR DE CRISE HÍDRICA

Reservatórios que abastecem Grande BH caem ao menor nível para agosto desde 2019

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



Com quase 140 dias sem chuvas, Belo Horizonte e municípios vizinhos passam pela maior seca registrada em seis décadas. A estiagem severa se reflete na queda de 10%, apenas no último mês, no volume dos reservatórios do Sistema Paropeba, que abastece grande parte da região metropolitana. Embora ainda distante da crise hídrica de 2015, o atual cenário acende o alerta para a sustentabilidade do abastecimento da região. A média histórica de agosto, 9,6 milímetros de chuvas, não se confirmou. No mês passado, os reservatórios não viram nem uma gota de água sequer. O recuo do nível de Vargem das Flores, em Betim, abaixo de 50% revela a terra seca e rachada ***(foto acima)***. No mesmo período de 2023, o volume da represa atingia 69,6%. A Copasa garante que os níveis estão dentro da normalidade para o período e que o abastecimento deste ano não será comprometido. Enquanto isso, projeções meteorológicas apontam para um aumento nas temperaturas médias em até 5°C em Minas e BH ***(foto ao lado)***, trazendo ondas de calor que podem ser as mais intensas do ano, com um agravante: sem perspectiva de chuva nos próximos dias. **PÁGINAS 31 A 33**

◆ **GASTRONOMIA**

CHEFS REALÇAM OS ATRATIVOS DA CULINÁRIA DE BÚZIOS

PÁGINAS 23 A 27

CELINA AQUINO

Muito mais enriquecedor do que saber fazer um doce é entender os porquês. PÁGINA 27

SÉRGIO ABRANCHES

São muitos os interesses incendiários. Há os escusos e os especulativos. PÁGINA 4

◆ ELEIÇÕES

MINAS TEM 48 CIDADES COM APENAS UM CANDIDATO

Das 214 cidades brasileiras que terão apenas um nome na disputa pela prefeitura, 48 estão em Minas, estado com mais municípios que apresentam esse cenário, segundo levantamento feito pelo **EM** a partir de dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). O número é quase três vezes maior que as 17 cidades que tiveram chapa única nas eleições de 2020. **PÁGINAS 6 E 7**

NO ATAQUE

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



ALÍVIO O Cruzeiro voltou a vencer no Campeonato Brasileiro depois de cinco partidas. Ontem, impulsionado por quase 60 mil torcedores, o time celeste venceu o Atlético-GO por 3 a 1, com destaque para Kaio Jorge, que marcou após lançamento de Matheus Pereira. **PÁGINAS 38 E 40**

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



VIRADA Na reabertura da Arena do Grêmio, após o período de reformas em decorrência das chuvas, o Atlético conseguiu uma virada histórica no Brasileiro ao fazer 3 a 2 no time gaúcho, depois de perder no primeiro tempo por 2 a 0. Scarpa, Palacios e Vargas marcaram os gols. **PÁGINA 46**

INÊS 249



POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"OBRIGADA DE NADA"
Os apelidos dos candidatos ►►►



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

BOLSONARO SÓ CONSEGUE INFLUENCIAR QUANDO A DISPUTA ENVOLVE LULA OU PETISTAS

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Bolsonaro vem aí, mas, sem PT, não tem o que fazer

Já foi dito pelo brilhante jornalista Elio Gaspari (Folha de SP, 24/8/24) que o bolsonarismo não existe e que ele só sobrevive onde há o PT. Trocando em miúdos, o que existe, de fato, é o petismo e o antipetismo. Tem sido assim há cerca de 35 anos, desde que Lula surgiu e se consolidou como a principal liderança política do país. Em 1989, ele ficou em segundo lugar na primeira eleição presidencial após a ditadura; teve resultado semelhante nas duas eleições consecutivas, ficando atrás do tucano Fernando Henrique. Em 2002, venceu os mesmos tucanos e o PT ficou no poder até a presidente Dilma Rousseff (PT) ser derrubada por um golpe parlamentar. Foram 14 anos do petismo, colecionando seguidores de um lado e antipetistas do outro lado.

Quando encarnou o antipetismo, o tucano Aécio Neves obteve mais de 50 milhões de votos, em 2014, contra Dilma, mas não foi suficiente. Hoje, ele se esforça para ter 90 mil votos e sobreviver como deputado federal. Os 51 milhões de votos não eram dele, mas do antipetismo.

Ao desembarcar em BH no próximo dia 5, o ex-presidente Bolsonaro vai se deparar com a situação atual do Rio de Janeiro. Mesmo sendo sua principal base eleitoral, o candidato dele, Alexandre Ramagem (PL), amarga um baixo desempenho diante do líder Eduardo Paes (MDB). Como lá, aqui, em BH, não há um petista competitivo, razão pela qual Bolsonaro não tem a quem atacar. Nem mesmo a Lula, que não está frequentando a capital mineira.

Já em São Paulo, Bolsonaro foi aconselhado pelo próprio filho, Carlos, a não brigar com o candidato do PRTB, Pablo Marçal, que encarna um bolsonarismo radical. O estilo de Marçal está ameaçando o candidato oficial do ex-presidente, Ricardo Nunes, atual prefeito e candidato à reeleição pelo MDB. Na capital paulista, o esquerdista e lulista, Guilherme Boulos (PSOL), que lidera as pesquisas, acende o eleitorado bolsonarista.

Em Belo Horizonte, o candidato bolsonarista Bruno Engler (PL) está posicionado na casa dos 10% em empate técnico generalizado no 2º lugar e se esforça para ir ao segundo turno. Está alguns pontos acima do candidato do PT, Rogério Correia, numa situação de empate técnico. Na campanha de TV, o candidato do PL e seu padrinho parecem desconectados. Bolsonaro chegou a mandar abraço para Minas Gerais para uma campanha que é BH.

TRAMONTE DESPREZA TV

Içado à liderança nas pesquisas por conta da TV, onde foi apresentador por 16 anos, o candidato a prefeito de BH Mauro Tramonte (Republicanos) despreza a TV como recurso de campanha.

Talvez, pelo curto tempo, de apenas 29 segundos, Tramonte não aplicou o que aprendeu em seus programas de TV. Faz um programa de baixa qualidade e diz que seu trunfo é o corpo a corpo, o contato direto com o povo.

Suas redes sociais também não são ativas. Seu discurso como o de Bruno Engler (PL) soa velho quando dizem que vão "governar com o povo". Duda Salabert (PDT) também esbarra em algo superado, quando nega a política, afirmando que não faz acordos políticos.

De todos, Fuad Noman (PSD) e Rogério Correia (PT) foram mais assertivos. Sem reinventar a roda, Rogério fez um programa para os petistas, vinculou-se ao presidente Lula e exibiu sua relação com a capital, onde nasceu. Sem o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil (ex-PSD), Fuad está focando apenas seus dois anos de gestão.

Gabriel Azevedo (MDB) tirou o foco de Fuad e o colocou no principal adversário de todos, que é Tramonte, com indiretas para o padrinho político dele (Kalil).

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 31/5/24



ZEMA NÃO TRANSFERE VOTOS

Tramonte se consolidou na liderança com o apoio de Kalil, especialmente na periferia. O governador Zema e seu partido não transferem votos. Os candidatos a vereador do Novo, por exemplo, só pedem votos para si, ignorando quaisquer ligações com o candidato de Kalil.

FUAD NÃO VAI A DEBATE

Amanhã, candidatos e candidatas à Prefeitura de BH voltam a se enfrentar no segundo debate entre eles. Desta vez, às 22h, pela Rede Minas. Fuad Noman deverá ser a única ausência. Sua assessoria diz que há outro compromisso agendado. À TV Minas, alguém informou que Fuad teria ficado impactado com as agressões e ataques de rivais, em especial de Gabriel Azevedo, candidato do MDB, no debate da TV Band e que, por isso, iria se poupar. Não ficou claro se a decisão valerá para outros três debates agendados: Alterosa, Record e Globo. Na Rede Minas, haverá uma cadeira vazia com o nome dele, e os rivais deverão explorar e chamá-lo de 'fujão'. A baixa audiência do horário e a participação dos outros nove candidatos e candidatas favoreceram a decisão do prefeito. Seja o que for, será também um tiro no pé ou loucura de alguém que reconhece que precisa ficar mais conhecido.

PERPLEXIDADE NA ASSEMBLEIA

Zema superou as divergências e se uniu a Kalil na eleição de BH e, na gestão administrativa, se uniu a Lula e fez acordo pela dívida.



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

PROMESSAS de revisão do Código de Posturas de BH, de consulta sobre retorno de baile funk e de ações de incentivo a comerciantes marcaram o domingo de corpo a corpo com eleitores

CULTURA, LAZER E COMÉRCIO NA PAUTA DOS CANDIDATOS

BRUNO NOGUEIRA E THIAGO BONNA

Candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte voltaram às ruas ontem para mais um dia de campanha corpo a corpo com os eleitores. Faltando pouco mais de um mês para o primeiro turno, marcado para 6 de outubro, os concorrentes ao cargo máximo da capital aproveitaram o dia para conversar com eleitores e reafirmar seus compromissos com o comércio, a cultura e o lazer na cidade.

Líder das primeiras pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) fez uma caminhada pelo Aglomerado da Serra, na Região Centro-Sul de BH, ao lado do ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e do candidato a vereador DJ Marcelo Mattos (Agir). O parlamentar voltou a afirmar que terá uma administração de diálogo e disse que para resolver os problemas que cercam os tradicionais bailes funk, suspensos pela comunidade após episódios de violência, pretende ouvir os produtores culturais.

"Nós vamos conversar com as pessoas e ver o que está acontecendo. Não é tomar as providências e fazer as coisas que acham que devem ser feitas sem ouvir a comunidade. Nós temos que ouvir os moradores, ouvir os fazedores de cultura. Não podemos fechar as portas", declarou Tramonte.

LIMPEZA E CONEXÃO

Na caminhada, o parlamentar também criticou a limpeza urbana realizada nas comunidades, defendeu a ampliação do acesso à internet em vilas e favelas, e prometeu colocar seu secretariado na rua para ouvir as demandas.

A candidata Duda Salabert, deputada federal pelo PDT, participou pelo segundo dia consecutivo do Festival Internacional de Fanfarras, conhecido como Honk!BH. Embaixo do Viaduto Santa Tereza, no Centro da capital mineira, ela criticou a burocracia para se fazer eventos e trabalhar no comércio, prometendo atualizar o Código de Posturas no primeiro mês de um eventual mandato.

"Vou atualizar (o Código) no primeiro mês. Eu tenho conversado com os comerciantes, e é quase impossível ter um bar em Belo Horizonte. O comerciante vai colocar uma mesa na rua e é multado, não pode por música ao vivo. A cidade vai adoecendo, e, com isso, para de circular dinheiro", disse Duda.

A parlamentar ainda disse que Belo Horizonte nos últimos dois anos "parece uma cidade quase deserta", afirmando que a prefeitura precisa investir no financiamento e descentralizar os eventos culturais.

DESCENTRALIZAÇÃO

O deputado estadual Bruno Engler (PL) também falou ontem em agenda de campanha da necessidade de expandir o lazer para as nove regionais de BH. Ao lado da sua candidata a vice, Coronel Cláudia (PL), o postulante fez uma caminhada pelas ruas do Bairro Mangabeiras, destacando que a estrutura também precisa ser descentralizada.

"Na região Centro-Sul, a gente tem muitas opções de praça e lazer que já estão estabelecidas, mas queremos levar isso para BH como um todo. Isso passa por um planejamento orçamentário que enxergue Belo Horizonte muito além da região central", disse. Engler também criticou a construção de uma ciclovia na Avenida Afonso Pena, classificando o projeto como um "erro crasso" da atual prefeitura e prometeu encerrá-lo se for eleito.

Rogério Correia, deputado federal pelo PT, também teve um domingo cultural em BH e acompanhou o 13º Festival de Choro, no Bairro Santa Tereza, na Região Leste. O parlamentar afirmou que, se eleito, vai fomentar atividades culturais por meio de incentivos das secretarias de Esporte e Cultura, inclusive prometendo manter as características arquitetônicas do bairro. "Estão querendo permitir espigões, prédios e isso está fora do nosso programa. Nós vamos manter como é, inclusive para manter a característica cultural do Santa Tereza", afirmou o petista.

Atual prefeito e candidato, Fuad Noman (PSD) caminhou pelas ruas do Alto Vera Cruz, também na regional leste. No local, o prefeito encontrou apoiadores e ouviu as demandas dos moradores e comerciantes, em especial para melhorar a infraestrutura local. "Vi uma feirinha improvisada. Precisa deixar o pessoal trabalhar. Vamos melhorar aquela feirinha. (...) Fazer as obras que atendam as necessidades da população, principalmente das periferias", ressaltou. ■

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



DUDA SALABERT (PDT) CONVERSOU COM ELEITORES SOB O VIADUTO SANTA TEREZA, NO CENTRO

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



ROGÉRIO CORREIA (PT) PARTICIPOU DE UM FESTIVAL DE CHORO NO BAIRRO SANTA TEREZA

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



FUAD NOMAN (PSD) CONVERSOU COM COMERCIANTES NO ALTO VERA CRUZ, NA REGIÃO LESTE

RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO



MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) FEZ CAMINHADA PELAS RUAS DO AGLOMERADO DA SERRA

LUCAS MENDES/CAMPANHA BRUNO ENGLER



BRUNO ENGLER (PL) ESTEVE EM ATO DE CAMPANHA NO BAIRRO MANGABEIRAS, NA REGIÃO CENTRO-SUL



INÊS 249



SÃO MUITOS OS INTERESSES INCENDIÁRIOS. HÁ INTERESSES ESCUSOS E ESPECULATIVOS, O LADO SOMBRIO DO AGRONEGÓCIO E POLÍTICOS DESEJOSOS DE DESACREDITAR O GOVERNO



SÉRGIO ABRANCHES

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

O fogo é crime e parte da emergência climática

Tratar os incêndios que se multiplicam articuladamente pelo país como suspeitos de serem criminosos tem suas razões formais, mas beira a ingenuidade. Se examinarmos a frequência de raios, o principal fator de fogo espontâneo, ficará patente que ela não explica os incêndios. A menor incidência dos raios ocorre entre maio e junho, com 8% do total. No período de março a maio, chega a 16%. A maior incidência se dá de setembro a fevereiro, 76% (33% em setembro-novembro e 43%), em dezembro-fevereiro.

A intensificação da mudança climática que, como a ciência previu há décadas, prolonga a duração e a extensão territorial da seca, provoca ondas de calor e ventos fortes, facilita as queimadas intencionais. A Amazônia enfrenta estiagem há dois anos. O Pantanal, a seca mais severa em quatro décadas. Alguém ateia fogo e ele se propaga sem controle.

Em 2022, ainda se podia falar em mudança climática. Em 2023, o aquecimento global ficou 1,5 grau Celsius acima da média pré-industrial. A chegada ao limite crítico do Acordo de Paris estava prevista para 2028-2030 e foi antecipada para 2023. Agora, a ciência tenta determinar se é um evento isolado ou um indicador de permanente agravamento da mudança climática, para rever e, talvez adiantar, os cenários e previsões. O que acontece no Brasil e no mundo neste ano de 2024 é mais um indício de que talvez já tenhamos entrado na etapa em que transitamos da mudança para emergência climática.

O mundo e o Brasil não fizeram o que era preciso para mitigar o aquecimento global. No Brasil, não adotamos medidas preventivas, nem de adaptação suficientes. O governo anterior desmontou a estrutura de prevenção de queimadas e gestão ambiental. Não preparamos nossas cidades para mais chuvas torrenciais, enchentes e deslizamentos maiores. Também não nos preparamos para as secas cada vez mais longas e severas. Estamos atrasados, e a mudança climática se adiantando.

A maior razão do atraso pode ser encontrada no governo anterior que, além de desprezar os alertas climáticos, permitiu o crescimento do crime ambiental por anuência e omissão. Desmontou o aparato estatal de vigilância e prevenção ambiental, combate ao desmatamento e às queimadas. Além de aumentar o desmatamento, a atitude do governo Bolsonaro encorajou a ação de grileiros e garimpeiros. A destruição cresceu na Amazônia, se estendeu para o Pantanal, alimentou a grilagem especulativa e a expansão da agropecuária de baixa produtividade.

O fogo não é mais só do desmatamento. A seca prolongada aumenta a parcela de floresta vulnerável ao uso criminoso do fogo para outros fins, inclusive em áreas de preservação e terras indígenas. A incapacidade de reprimir essas atividades também estimula a garimpagem destrutiva. Toda a cadeia criminosa usa de violência e intimidação armada. Os elos dessa cadeia se conectam unindo grilagem, garimpagem, pesca ilegal, narcotráfico e contrabando.

São muitos os interesses incendiários. Há interesses escusos e especulativos, o lado sombrio do agronegócio e políticos desejosos de desacreditar o governo, a política ambiental e os ambientalistas. É uma coalizão de grileiros, madeireiros, garimpeiros e políticos no cometimento e acobertamento desses crimes.

A questão não é mais de suspeita. É de identificação e punição dos culpados diretos e indiretos, os que tocam o fogo e os chefões que estimulam e comandam a ação criminosa. A observação de décadas de crime continuado e da ausência de incêndios espontâneos permite afirmar com certeza que se trata de fogo intencional de ação deliberada. A escala e coincidência do dia do fogo em São Paulo, o alastramento dos incêndios na Amazônia e no Pantanal indicam ação deliberada e combinada que se aproveita do agravamento da estiagem para iniciar o fogaréu.

A determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, de que o governo adote medidas mais efetivas, tem base jurídica e factual. A afirmação do governo de que faz tudo o que pode também é baseada em fatos. Os dois lados têm razão. É curiosa essa contradição. Revela as limitações reais do governo, chamado a agir para enfrentar problemas aumentados, quando ainda reconstrói o aparato institucional destruído e tenta renovar quadros envelhecidos e insuficientes. E há um mandado constitucional de proteção que precisa cumprir.

Enfrentaremos uma escalada dos desafios climáticos nos próximos anos. Para agir nas novas e mais graves emergências, será preciso superar o atraso e dar um salto à frente.

2024 ELEIÇÕES

FUAD Noman é o último convidado da rodada de entrevistas com os candidatos à PBH. Transmissão ao vivo começa às 10h no site do **Estado de Minas** e canal do Portal Uai no YouTube

EM ENCERRA SABATINAS HOJE

O **Estado de Minas** encerra hoje sua série de sabatinas ao vivo com os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), recebendo o atual prefeito Fuad Noman. Candidato à reeleição pelo Partido Social Democrático (PSD), o chefe do Executivo municipal será questionado sobre os principais problemas da capital, suas propostas caso seja reconduzido ao cargo, e suas relações políticas e partidárias. A conversa com Fuad pode ser acompanhada ao vivo no YouTube do Portal Uai, às 10h.

Com histórico de atuação nas secretarias dos governos do PSDB em Minas Gerais e na prefeitura da capital mineira, Fuad foi vice de Alexandre Kalil nas últimas eleições municipais e assumiu a cadeira de prefeito depois que seu antigo companheiro de chapa deixou o cargo para tentar o posto de governador do estado.

Com dois anos de experiência na PBH, Fuad tenta a recondução ao cargo. Nas últimas pesquisas de intenção de voto realizadas na capital mineira, ele aparece atrás de Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera os levantamentos, e tecnicamente empatado na segunda posição com Carlos Viana (Podemos), Bruno Engler (PL), Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT).

Contudo, Fuad aglutina a maior coligação de apoio a sua reeleição, reunindo partidos da direita e centro-direita. Tendo como vice da chapa o vereador Álvaro Damião, do União Brasil, Fuad é endossado pelo Partido Renovação Democrática (PRD), Avante, Agir, Solidariedade, PSDB e Cidadania, e aposta na coligação para descolar dos demais adversários

As sabatinas do **Estado de Minas** começaram na segunda-feira (19/8), quando foi entrevistada Lourdes Francisco (PCO). Nos dias seguintes, foi a vez de Indira Xavier (UP), Wanderson Rocha (PSTU), Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT), Mauro Tramonte (Republicanos) e Gabriel Azevedo (MDB). Todas as conversas estão disponíveis para o eleitor conferir no YouTube do Portal Uai e no site do EM. ■

MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS



PREFEITO É UM DOS 10 CANDIDATOS E CANDIDATAS À PREFEITURA DA CAPITAL



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

PRESENÇAS são esperadas para reforçar apoio a concorrentes à prefeitura da capital mineira. Ex-presidente está confirmado para participar de um evento na próxima quinta-feira, dia 5

CANDIDATOS DE BH AGUARDAM VISITAS DE LULA E BOLSONARO

55%

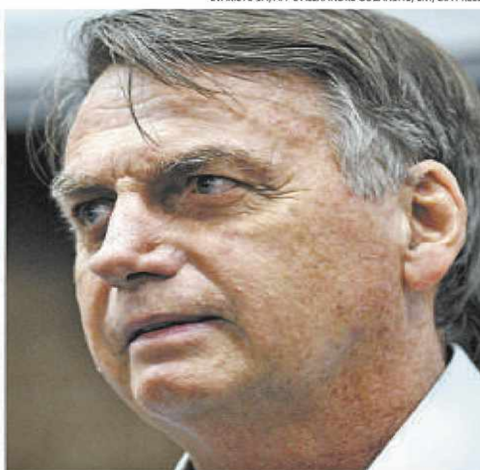
REJEIÇÃO DE CANDIDATOS APOIADOS POR BOLSONARO EM BH, SEGUNDO O DATAFOLHA

53%

REJEIÇÃO DE CANDIDATOS APOIADOS POR LULA EM BH, SEGUNDO O DATAFOLHA

EVARISTO SÁ/AFP E ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS





NA DISPUTA PRESIDENCIAL DE 2022, MINAS GERAIS FOI UM ESTADO DECISIVO PARA AS ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA DE LULA E BOLSONARO

ANA MENDONÇA

Em uma manobra estratégica para impulsionar as campanhas de seus candidatos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vão desembarcar em Belo Horizonte nos próximos dias. Bolsonaro chegará à capital mineira na quinta-feira (5/9) para reforçar a candidatura de Bruno Engler (PL). Lula, ainda avaliando a melhor data, deve marcar presença em 14 de setembro para consolidar o apoio a Rogério Correia (PT).

O evento de campanha dos bolsonaristas está agendado para as 20h no BeFly Hall (antigo Chevrolet Hall), na Savassi. Além de Bolsonaro, o comício contará com a presença do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e do senador Cleitinho (Republicanos).

"Em Belo Horizonte, Bolsonaro venceu os quatro turnos que disputou, em 2018 e 2022. Seu apoio é fundamental para nossa campanha. Eleitores que já o apoiaram perceberão em nossa chapa uma candidatura que compartilha os mesmos valores e princípios", afirmou Bruno Engler em um vídeo nas redes sociais, convidando eleitores para o evento. Engler também destacou Bolsonaro como o "maior nome da direita no país".

O ex-presidente tem participado dos programas eleitorais, que começaram na sexta-feira. Em um deles, Engler decidiu reciclar um jingle da campanha de Bolsonaro. O "Capitão do Povo", que foi utilizado nas agendas de Jair Bolsonaro nas eleições de 2022, ganhou nova letra – mantendo a mesma melodia – para a campanha do deputado estadual.

Do lado petista, a visita de Luiz Inácio Lula da Silva ainda não foi confirmada oficialmente. Espera-se que ele desembarque em Belo Horizonte na próxima semana, conforme fontes próximas ao partido. A data ainda está pendente de confirmação devido a ajustes na agenda do presidente.

Se confirmada, a visita de Lula servirá para fortalecer a candidatura de Rogério Correia, cuja campanha está ansiosa para capitalizar sobre o prestígio e a influência do líder petista. A ideia é realizar um comício na Praça Tiradentes, na Savassi, local onde Lula esteve em 2022 com Chico Buarque, lideranças políticas e apoiadores para pedir votos durante o segundo turno.

Até o momento, Lula ainda não apareceu ao lado de Correia, o que, segundo a oposição, reforçaria uma percepção de desinteresse do ex-presidente por BH. Enquanto isso, nos horários eleitorais, o deputado federal promete que o chefe do Executivo federal irá aparecer. Além de Lula, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também deve gravar propaganda eleitoral.

INFLUÊNCIA NOS VOTOS

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira mostra a influência atual de Lula e Bolsonaro na disputa por BH. Na capital, a maioria (55%) não votaria de jeito nenhum em um candidato a prefeito apoiado por Bolsonaro – índice menor ao registrado em julho, quando a rejeição era de 60%. Outros 24% disseram com certeza que votariam em um nome apadrinhado por ele (eram 22%). Já 19% talvez votassem em um aliado do ex-presidente e 2% não opinaram.

Com índice estável, 53% rejeitam votar em um candidato apoiado por Lula, e 23% com certeza optariam por essa candidatura (eram 22%), segundo a pesquisa. Há 21% que talvez optassem por um nome associado ao atual presidente (eram 23%), e outros 3% não opinaram ou preferiram não escolher nenhuma das alternativas apresentadas. Os levantamentos, encomendados pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, são os primeiros desde o início da campanha eleitoral, em 16 de agosto. ■



INÊS 249

2024 ELEIÇÕES

NÚMERO de municípios com apenas uma pessoa na disputa pela prefeitura quase triplicou em relação às eleições municipais de 2020, segundo dados do TRE-MG

MINAS TEM 48 CIDADES COM CHAPA ÚNICA PARA PREFEITO

PEDRO CERQUEIRA

O número de cidades brasileiras que terão apenas um candidato para o cargo de prefeito dobrou nas eleições municipais de 2024. De acordo com uma pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), 107 municípios estavam nessa situação em 2020, número que subiu para 214 no pleito deste ano.

Minas Gerais está em segundo lugar no ranking de estados com maior número de candidaturas únicas. Conforme o estudo da CNM, o estado tem 41 cidades que apresentam esse cenário, atrás apenas do Rio Grande do Sul, que soma 43 municípios que terão apenas um candidato à prefeitura.

Porém, conforme levantamento do Estado de Minas a partir de dados do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), o estado possui 48 municípios em que apenas um candidato vai concorrer ao cargo de prefeito, o que o coloca na liderança. Considerando esse número, o crescimento de candidaturas únicas em Minas é de quase três vezes em relação às eleições municipais de 2020, quando 17 cidades apresentaram esse cenário.

Já no ranking da CNM que analisa o percentual de cidades em situação de candidatura única dentro de cada estado, o fato de ter 853 municípios alivia um pouco a situação de Minas Gerais, que cai para a sétima colocação, com 5% das cidades. O Rio Grande do Sul lidera essa lista, com 9% dos municípios com um candidato a prefeito, enquanto a média nacional é de 4% – não haverá candidaturas únicas no Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo e Roraima.

Outro fato revelado pelo estudo da CNM é que o número total de candidatos às prefeituras do Brasil diminuiu 20% em relação às últimas eleições municipais. Enquanto no ano de 2020 eram 19.379 candidatos ao cargo, no pleito de 2024 esse número caiu para 15.441. Segundo o estudo, o volume de candidaturas para o atual pleito é o menor desde as eleições de 2004, quando havia 15.155 candidatos.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



COM QUASE 16 MIL HABITANTES, A CIDADE MINEIRA DE PAPAGAIOS TERÁ A ATUAL VICE-PREFEITA, QUE ASSUMIU O CARGO APÓS O FALECIMENTO DO PREFEITO, COMO CANDIDATA ÚNICA



"Uma candidatura única do Executivo também faz parte da democracia. Direta ou indiretamente representa a vontade do povo local"

Evaldo Paulo dos Reis (MDB)
Prefeito de Corinto

OBSTÁCULOS

A CNM traçou um perfil das cidades com candidaturas únicas, que têm uma média populacional de 6,7 mil habitantes, oscilando entre Borá (SP), com apenas 907 habitantes, e Batatais (SP), com 58.402 habitantes. Já o percentual de cidades que têm apenas dois candidatos disputando o cargo de prefeito é de 49%, alcançando 2.738 municípios. O que pode estar por trás do aumento das candidaturas únicas?

"Quando avaliamos todos esses dados, pensamos na hipótese mais provável de que os desafios crescentes desestimulam as pessoas a entrarem na disputa eleitoral, especialmente para a vaga de prefeito. E não falo apenas da falta de recursos financeiros e de apoio técnico. As dificuldades incluem questões burocráticas e entraves jurídicos, que tornam a vida pública muito penosa na ponta", afirma Paulo Ziulkoski, presidente da CNM.

Para ele, a situação se agrava para o cargo de prefeito porque este lida diretamente com as demandas da população e muitas vezes se vê de mãos atadas pela falta de recursos (da carga tributária de 33% do Produto Interno Bruto, só 6,5% vão para os municípios) e pelo excesso de responsabilidades.

"Muita gente qualificada está deixando de concorrer por receio, tendo em vista que um prefeito pode assumir no dia 1º e, no dia 2, já estar respondendo a processos por improbidade administrativa. Basta dar continuidade a algum projeto anterior que tenha algum problema, ficando sujeito a indisponibilidade de bens. Se é algo doloso, eu até concordo que se puna. Mas, muitas vezes, isso ocorre por questões complexas envolvendo a gestão pública", avalia o presidente da CNM.



INÊS 249

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



O TAXISTA ADÃO JOSÉ DUARTE DIZ QUE SOUBE DA CHAPA ÚNICA SOMENTE NA NOITE DO LANÇAMENTO DAS CANDIDATURAS



O CABELEIREIRO DENIS BRAGA DA COSTA GOSTARIA QUE A CIDADE DE PAPAGAIOS TIVESSE "UMA POLÍTICA MAIS DISPUTADA"

"CONSEGUI MONTAR UM GRUPO MAIS FORTE"

Um dos municípios de Minas Gerais mais populosos que tem apenas um candidato para a Prefeitura é Papagaios, cidade com 15.922 habitantes. A candidata é Rislâine de Faria Cançado (Avante), vice-prefeita que assumiu o cargo após o falecimento do prefeito Mário Reis Filgueiras (PSDB), em setembro de 2023.

Para Rislâine, não houve falta de interesse para concorrer à Prefeitura de Papagaios. "As pesquisas demonstraram aprovação do meu governo em torno de 90%. A pesquisa de intenção de votos contra outros possíveis concorrentes dava em torno de 70% para mim, o que os levou a desistir. Mas teve procura para as eleições. Eu consegui montar um grupo mais forte, com mais apoio, e o apoio deles foi migrando ou desistindo", explicou a candidata e atual prefeita.

Mas, para Professor Mário, presidente do PT em Papagaios e candidato a vereador, a explicação para a candidatura única no município não é essa. Cientista político, Mário trabalha como assessor político em outras prefeituras da região. "Em Pequi, o candidato à reeleição tinha aprovação de 89% nas pesquisas, enquanto seus concorrentes chegavam a 10% de intenção de voto. No final, ninguém quis concorrer com um cara com uma intenção de voto dessa. Mas em Papagaios não foi esse o caso", declarou o líder local do PT.

De acordo com Professor Mário, a prefeita de Papagaios tinha 56% de intenção de votos na última pesquisa, enquanto os concorrentes tinham 30%. "Era uma diferença de 25%, e, se polarizasse, como todo mundo juntou para polarizar, isso aí ia cair para 10%, 8%. Dava para disputar", defendeu. Na visão do candidato, a disputa única no município pode ser explicada por uma concentração financeira que fez com que poder econômico falasse mais alto que o político, não tendo nenhum adversário de perfil ideológico preparado para essa disputa.

Para o taxista Adão José Duarte, morador de Papagaios, a candidatura única deixou os eleitores sem opção de escolha. "Não tenho nada contra a atual prefeita e candidata, mas acho que todo mundo quer ter opção de escolha. A gente não sabe o que aconteceu. Tinha outros candidatos que estavam lançando o nome nas redes sociais e simplesmente desapareceram. Na noite do lançamento das candidaturas simplesmente o pessoal ficou sabendo que era só uma chapa", disse o taxista.

Os moradores de Papagaios ouvidos pela reportagem não souberam apontar os motivos que levaram a cidade a ter apenas um candidato à prefeitura, mas todos gostariam de ter mais opções. "Se tivesse mais candidatos seria melhor, aumentaria as possibilidades de ver as propostas dos outros", avaliou Robério Rezende, borracheiro. "Eu gostaria que tivesse outros candidatos, seria melhor ter uma política mais disputada", falou Denis Braga da Costa, cabeleireiro.

VOTO DECISIVO

"O que vai acontecer com essa prefeita, que não vai passar pelo crivo da disputa eleitoral, nós não sabemos. Ela precisa de apenas um voto para se eleger, mas qual será o tamanho da insatisfação da população com a candidatura única nós vamos saber em outubro (data das eleições municipais)", avaliou Professor Mário.

Para o cientista político, a oposição é de extrema importância para dar um norte para uma administração. "Não essas oposições burras, mas uma que mostra o caminho, faz críticas, faz um dirigente crescer. A longo prazo é péssimo para qualquer município, a pluralidade faz a democracia", avaliou. Rislâine concorda que, a longo prazo, é prejudicial não ter uma pluralidade de ideias. Mas para a candidata e prefeita, sua grande rede de apoio dá credibilidade à eleição.

Silvério da Luz (PT), ex-prefeito por diversos mandatos e candidato único à prefeitura de Rio Doce, na Zona da Mata, avalia que essa tem sido uma campanha muito diferente. "Para o processo eleitoral em si, de forma muito honesta, acho que é ruim. A gente tendo uma oposição mais ativa, ajuda a pautar as ações de governo, as propostas, o debate. Isso ajuda, mas, de qualquer forma, a gente tem feito o nosso trabalho de contato com o eleitor, de discussão, de ouvir o eleitor, mas o processo de maneira geral fica prejudicado", avaliou.

Já Evaldo Paulo dos Reis (MDB), prefeito de Corinto e candidato único à reeleição, afirma que não há nada prejudicial: "Uma candidatura única do Executivo também faz parte da democracia. Direta ou indiretamente representa a vontade do povo local".

Os candidatos únicos ouvidos pela reportagem também falaram sobre a campanha eleitoral nesse contexto inusitado, onde basta um voto para elegê-los à prefeitura. Para Rislâine, é um conforto, mas não tira a responsabilidade: "Vou trabalhar da mesma forma, como se fosse uma candidatura com outros concorrentes, até porque eu tenho minha chapa de vereadores que preciso eleger e dar visibilidade. Vou fazer comício, caminhada, então nesse aspecto não mudou".

Para Silvério da Luz, de Rio Doce, ficou uma campanha totalmente atípica. "O receio é que, por ser uma cidade pequena, a gente imagina que tenha um número de abstenções um pouco maior que o normal, de votos nulos e brancos". Evaldão, prefeito de Corinto, garante que esse cenário não interfere na campanha: "Trabalharei com a mesma força da campanha anterior. O ideal é que todos os candidatos únicos, em respeito a seu povo, façam uma campanha como a grandeza do seu trabalho". ■

VOO SOLO

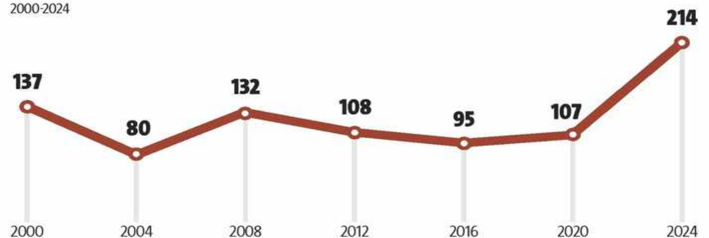
CIDADES MINEIRAS COM APENAS UM CANDIDATO A PREFEITO

- Aiuruoca
- Alpercata
- Bandeira
- Bertópolis
- Cabo Verde
- Cachoeira da Prata
- Campanário
- Campos Gerais
- Carmésia
- Centralina
- Conceição das Alagoas
- Corinto
- Couto de Magalhães de Minas
- Divisa Nova
- Estrela do Indaiá
- Fortuna de Minas
- Franciscópolis
- Iapu
- Igaratinga
- Inimutaba
- Ipuiúna
- Itambé do Mato Dentro
- Itanhandu
- Itaobim
- Japonvar
- Joaquim Felício
- Maripá de Minas
- Natércia
- Nova Era
- Papagaios
- Pedro Teixeira
- Pequi
- Pequeri
- Pingo d'Água
- Presidente Juscelino
- Ribeirão Vermelho
- Rio Doce
- Santana do Riacho
- Santo Antônio do Amparo
- São Bento Abade
- São Gonçalo do Abaeté
- São Gonçalo do Pará
- São João do Pacuí
- São Sebastião do Maranhão
- Sem Peixe
- Senador Cortes
- Senador José Bento
- Serra dos Aimorés

Fonte: TRE-MG

CANDIDATURAS ÚNICAS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

2000-2024



Fonte: CNM com informações do TSE

QUANTIDADE DE CANDIDATOS POR MUNICÍPIO

Número de candidatos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 ou mais
Municípios	214	2.735	1.509	649	274	111	42	19	9	7
Percentual de municípios	4%	49%	27%	12%	5%	2%	1%	0	0	0
População média	6.714	12.751	24.197	50.548	94.200	189.095	266.470	442.481	1.351.614	2.295.056

INÊS 249



JUDICIÁRIO

PRIMEIRA TURMA DO STF ANALISA HOJE SUSPENSÃO DO X

Moraes convocou ministros para analisar, até o fim da noite, a decisão que tirou do ar a rede social. Medida é mais um passo para que o tema seja referendado pela Corte

RONAYRE NUNES E FERNANDA STRICKLAND

O ministro Alexandre de Moraes convocou ontem a primeira turma do Superior Tribunal Federal (STF) para analisar, ainda hoje, a suspensão da rede social X (ex-Twitter). O julgamento será no plenário virtual da Corte e os ministros terão até 23h59 de hoje para inserirem os votos no sistema eletrônico. Além de Moraes, também votam os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

A convocação segue o procedimento estipulado pelo Regimento Interno do Supremo e pela Resolução 642, de 14 de junho de 2019. De acordo com o documento divulgado pelo secretário da Primeira Turma, Luiz Gustavo Silva Almeida, a sessão teve início à meia-noite de hoje.

A decisão da Primeira Turma do STF será crucial para definir o futuro da presença da rede social X no país, marcando um importante capítulo na relação entre o Judiciário brasileiro e as gigantes da tecnologia.

Ao menos 5 dos 11 ministros da corte avaliam ser ideal que uma determinação desse porte passe pelo crivo do plenário. Um dos objetivos é proteger a instituição e o próprio Moraes de eventuais acusações de abuso de poder e dar segurança à decisão.

Moraes determinou na sexta-feira (30) a derrubada "imediata, completa e integral" do funcionamento do X, após a empresa desrespeitar seguidas decisões da Justiça Brasileira.

EVARISTO SÁ/AFP – 18/6/24



ALEXANDRE DE MORAES DETERMINOU NA SEXTA-FEIRA A DERRUBADA "IMEDIATA, COMPLETA E INTEGRAL" DO FUNCIONAMENTO DO X

A suspensão da rede social foi determinada até que sejam cumpridas as ordens judiciais, assim como o pagamento de multas e a indicação de um representante legal no Brasil.

DESLIGAMENTO

A rede começou a sair do ar no Brasil de forma gradual e, na tarde de sábado, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que já havia comunicado a ordem a todos os provedores de internet grandes, médios e pequenos.

A partir do aviso do órgão, as prestadoras têm até cinco dias para inserir todos os obstáculos tecnológicos para inviabilizar o uso do X e cumprir a ordem judicial, mas, na prática, a rede já havia sido bloqueada pelas principais operadoras.



CONTA NO EXTERIOR ATACA MINISTRO

A plataforma X, do empresário Elon Musk, criou neste sábado (31/8) um perfil no exterior *(acima)* para divulgar supostas "ordens ilegais" do ministro do STF Alexandre de Moraes. Brasileiros que estão no exterior e continuam com acesso normal à plataforma notaram a criação de uma nova conta pelo X. Uma das mensagens publicadas e fixadas no perfil afirmou, sem apresentar provas, que não há transparência no STF. "Hoje começamos a lançar luz sobre os abusos cometidos por Alexandre de Moraes em face da lei brasileira", afirma o perfil.

O megainvestidor norte-americano Bill Ackman criticou a suspensão do X (ex-Twitter), do qual é investidor minoritário, e o congelamento das contas da Starlink no Brasil e disse que as medidas podem afastar investimentos do país. "A suspensão ilegal do X e o congelamento das contas da Starlink colocam o Brasil em um rápido caminho de se tornar um mercado impossível de investir. A China fez atos similares que levaram à fuga de capitais e ao colapso de preços. O mesmo vai acontecer com o Brasil, a não ser que o país recue rapidamente desses atos ilegais", afirmou Ackman, que é apoiador do candidato à presidência dos Estados Unidos Donald Trump e conhecido por opiniões polêmicas.

Também nos EUA, o jornal The New York Times defendeu, em editorial, a decisão do ministro Alexandre de Moraes. Segundo a publicação, o magistrado brasileiro "tem conduzido uma campanha agressiva para limpar a internet do país, forçando as redes sociais a retirar milhares de publicações. Tem sido uma das ações mais abrangentes – e, em certos aspectos, mais eficazes – para reprimir a desinformação on-line". ■







JUAN MABROMATA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ARGENTINA MAIS CARA
Medidas de Javier Milei pressionam alta do dólar ►►►





AVIAÇÃO REGIONAL

ALERTA LIGADO EM MINAS

Tragédia com voo da Voepass no interior paulista, que deixou 62 mortos, aumenta preocupação sobre condições de aeronaves utilizadas em rotas de curta ou média distância no estado

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS – 24/8/11



AEROPORTO REGIONAL ZONA DA MATA, ENTRE RIO NOVO E GOIANÁ, RECEBE VOOS DA AZUL, QUE LIDERA O NÚMERO DE ROTAS REGIONAIS EM MINAS GERAIS

THIAGO BONNA

Os recentes problemas ocorridos com aeronaves que fazem voos regionais no Brasil, como a tragédia da queda do avião da Voepass, que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, em 9 de agosto, deixando 62 mortos, aumentou a preocupação sobre as condições de modelos utilizados em voos de curta ou média distância e duração, em que normalmente são usadas aeronaves de pequeno porte, e as rotas que eles fazem.

O voo partiu de Cascavel, no interior do Paraná, e tinha como destino Guarulhos. O acidente ocorreu a poucos quilômetros do destino. O modelo ATR 72 tinha capacidade para 68 passageiros e, segundo alegou a companhia, passou por manutenção de rotina na véspera do acidente. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira (FAB), informou que o avião tinha autorização para viajar.

Minas Gerais conta com 11 aeroportos federais, sendo alguns concedidos à iniciativa privada e outros controlados pela Infraero, além de cerca de 40 aeroportos municipais, espalhados por todas as regiões do estado. O relatório de demanda e oferta, divulgado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), aponta que, em 2023, mais de 4 milhões de pessoas chegaram e partiram do estado.

Já os voos que decolaram e pousaram apenas em território mineiro levaram quase 580 mil pessoas no ano passado. A quase totalidade das rotas operadas foram realizadas pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras ou pelo braço da empresa, a Azul Conecta, que realiza voos regionais. A companhia foi responsável por 12.055 das 12.073 decolagens, o que equivale a 99,85%.

A Azul opera em 14 cidades de Minas Gerais e, a partir de novembro, voltará a fazer o trajeto de Divinópolis a Belo Horizonte. A companhia faz viagens para mais de 70 destinos, contando aviação regional, nacional e internacional. Ao ser questionada pelo **Estado de Minas**, a empresa afirmou que a idade média das suas aeronaves é de 7,6 anos.

A frota que atua na aviação regional no estado é formada majoritariamente pelos modelos Cessna Grand Caravan, ATR 72-600, Embraer E2 e E1, que podem carregar de nove a cerca de 100 pessoas por viagem.

580 mil

NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM VOOS QUE DECOLARAM E POUSARAM APENAS EM TERRITÓRIO MINEIRO EM 2023



Os voos que decolaram e pousaram apenas em território mineiro, levaram quase 580 mil pessoas no ano passado. A quase totalidade dos voos foram realizadas pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras, ou pelo braço da empresa, a Azul Conecta LTDA, que é responsável pela realização de voos regionais, sendo responsável por 12.055 das 12.073 decolagens, o que equivale a 99,85%.

SEM RESPOSTA

Os outros 0,15% são de responsabilidade da Gol, Sideral Linhas Aéreas, Voepass e TAM, que contam respectivamente com 8, 5, 3 e 2 dos voos.

A Passaredo –antigo nome da Voepass – foi responsável, em 2023, por 1.078 voos saindo do interior de Minas Gerais. Entre elas destacam-se as rotas que ligam São Paulo a Santana do Paraíso/Ipatinga (343 decolagens), Goianá/Rio Doce (240), Montes Claros (165) e Uberaba (87). A empresa também faz todas as rotas de Uberlândia a Brasília (84) e Salvador a Montes Claros (65).

As rotas mais comuns em território estadual foram as que ligam o aeroporto de Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, às cidades de Uberlândia, Santana do Paraíso/Ipatinga, Montes Claros e Governador Valadares, que correspondem a mais de 90% das partidas e chegadas.

Procurada pelo **Estado de Minas**, a Voepass não deu informações sobre os modelos da companhia que fazem as operações no estado e a idade da frota.

FALHAS FREQUENTES

A aeronave da Voepass, que caiu 4 mil metros em movimento espiralado em aproximadamente um minuto e explodiu ao atingir o solo de um condomínio em Vinhedo, ainda está sendo alvo de perícia.

O presidente da empresa, o comandante José Luiz Felício Filho, afirmou que a companhia adota práticas internacionais de segurança e que está empenhada em garantir assistências irrestritas aos parentes das vítimas.

O avião que caiu no interior paulista já havia apresentado falhas em ao menos outras duas oportunidades e chegou a ficar alguns períodos em manutenção antes da tragédia.

A Secretaria Nacional do Consumidor, atrelada ao Ministério da Justiça, deu um prazo de dois dias para que a empresa informasse as condições de seus aviões, como modelos, anos de fabricação e periodicidade de revisões.

A aeronave tinha uma autorização provisória da Anac para que as caixas-pretas registrassem menos dados do que o que era exigido pela legislação.

As regras determinam que o equipamento, que não afeta o funcionamento regular do avião, colete 91 parâmetros do Flight data record (FDR), mas oito deles não foram gravados. O FDR registra informações como altitude, velocidade, posição das alavancas, botões que estavam acionados e outros dados técnicos.

SUSTO NO TRIÂNGULO

Seis dias após a tragédia, uma outra aeronave da companhia, uma ATR 72-500, precisou realizar um pouso não planejado, na quinta-feira (15/8), em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, por suposta pane elétrica.

A aeronave saiu de Rio Verde, no interior de Goiás, e tinha como destino final Guarulhos, mas teve que pousar em Minas Gerais. A empresa alegou que ocorreu um "transiente elétrico", que seria um pico temporário de energia, e que os 38 passageiros foram reacomodados e seguiram o destino. ■



INÊS 249



COTONICULTURA

SETOR ALGODOEIRO EXPANDE PLANTIO E PRODUÇÃO EM MINAS

Aliada aos incentivos públicos, aposta no produto para driblar preços baixos de outras commodities projeta colheita de 65,9 mil toneladas, 27,4% maior que a da última safra

FOTOS: AMIPA/DIVULGAÇÃO



AGRICULTORES TRABALHAM NA COTONICULTURA EM MINAS: ÁREA PLANTADA É CALCULADA EM 34.400 HECTARES NA SAFRA 2023/2024

LAURA SCARDUA*

Após se consolidar como o estado com maior produtividade de algodão em pluma na safra 2022/2023, com 2.045kg por hectare, o setor algodoeiro de Minas Gerais espera, não só manter a produtividade, mas aumentar a produção e a área plantada na safra 2023/2024. Cotonicultores e membros da Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa) explicam os fatores por trás da expectativa e a relação com o cenário dos grãos.

Na última safra de algodão, Minas Gerais produziu 51,7 mil toneladas. Para a produção da safra em curso, Lício Pena, diretor-executivo da Amipa, diz que a expectativa é que haja um aumento de 27,4%, ou seja, sejam produzidas 65,9 mil toneladas de algodão. No entanto, o diretor enfatiza que os números podem variar, uma vez que o fim da colheita está previsto para meados deste mês.

A expectativa de produção para a safra em andamento se aproxima do valor correspondente ao consumo de algodão de todo o mercado mineiro: 80 mil toneladas. No entanto, das 65,9 mil toneladas que serão produzidas no estado, 70% são exportadas. Para a área de plantio, um aumento também é esperado. Na produção 22/23, o plantio foi feito em 25.800 hectares. Para a safra 23/24, a projeção é de que sejam 32.400 hectares, o que representa um aumento de 25,4%.

Apesar de ser um crescimento significativo para o estado, é importante ressaltar que, a nível nacional, a produção de algodão em Minas não é expressiva. Os estados do Mato Grosso e Bahia somam mais de 90% de toda a área plantada.

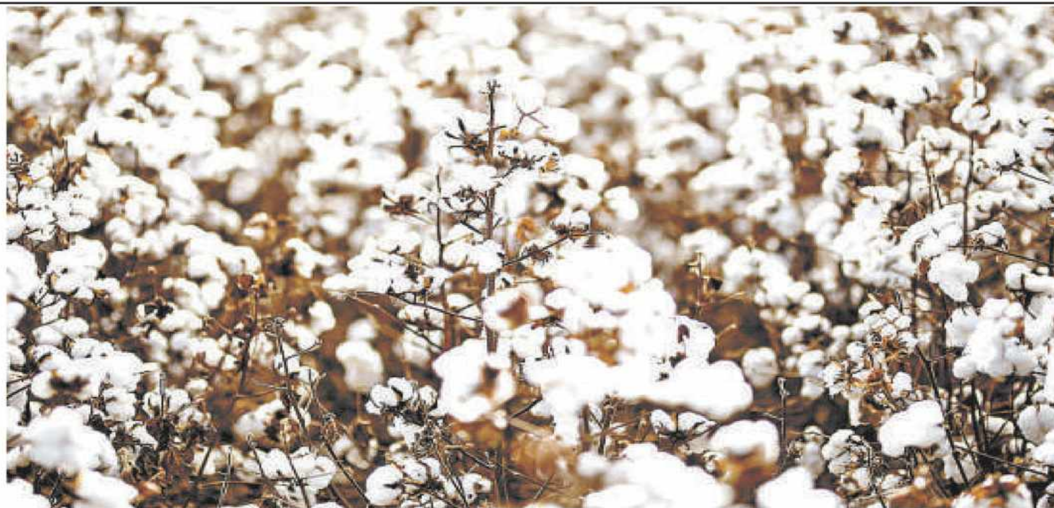
Lício Pena diz que o aumento na produção e na área plantada do algodão em Minas Gerais está diretamente ligado aos atuais preços pouco atrativos dos grãos. "O produtor rural enxerga no algodão uma possibilidade maior de auferir lucro na atividade", explica o diretor-executivo da Amipa, que enfatiza que "o produtor se sente mais seguro em plantar sabendo que tem comprador".





INÊS 249





CAMPO DE ALGODÃO PRONTO PARA A COLHEITA: PRODUTO É ADQUIRIDO COM UM ÁGIO 7,85% POR INDÚSTRIAS TÊXTEIS LIGADAS A PROGRAMA DE INCENTIVOS

DESAFIOS E ROTAÇÃO

Para os produtores de milho, soja e café em Minas Gerais e no Brasil, a atual safra trouxe desafios significativos. As condições climáticas adversas, influenciadas principalmente pelo fenômeno El Niño, impactaram negativamente as culturas, resultando em quedas na produção e na área plantada. As pragas que atingem as culturas também foram um fator considerável para o cenário do plantio dos grãos.

Heder Augusto Davi Ramos, produtor rural de Patos de Minas, município na Região do Triângulo Mineiro, também associa o crescimento na produção e área do algodão com a oscilação dos preços das commodities. Ele diz que o produto da cotonicultura também é afetado e perde valor, mas de forma menos significativa que outros, como a soja.

O produtor conta que para a próxima safra, a 2024/2025, pretende expandir a área da cultura de algodão, que pode até tomar um pouco de espaço de seu plantio de soja. Lício Pena explica que ações como a de Helder são comuns, uma vez que "todo produtor de algodão é produtor de milho e soja, principalmente. O algodão compõe a rotação de culturas". Diante do cenário de queda de preço das commodities, Heder destaca também que o cenário pode ser de perda de rentabilidade, uma vez que, de forma contrária, o custo dos insumos para as culturas não estão abaixando.

Produtor de algodão, apicultor e gado de corte, Herminio Ueklei Silva traz outro fator que pode influenciar no aumento da produção e área de plantio algodoeiro: a mecanização. Do Norte de Minas, ele conta que para a próxima safra, a expectativa de produção é maior, uma vez que produtores da região vão receber uma colheitadeira de algodão da Amipa.

PROALMINAS

Políticas públicas do governo do estado destinadas ao setor estão entre fatores significativos para o incentivo e desenvolvimento da produção. No caso do algodão, há o Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas), como cita Lício.

Criado por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e suas vinculadas — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) —, em parceria com a Amipa e indústrias têxteis do estado, o Proalminas completou em agosto 21 anos de existência.

As indústrias têxteis que aderem ao programa se comprometem a comprar uma cota de algodão produzida por produtores de Minas e, em troca, contam com uma isenção no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em novembro do ano passado, 33 indústrias receberam o certificado de participação no Proalminas.

Por sua vez, o algodão é adquirido dos produtores com um ágio de 7,85% sobre o valor praticado no mercado. O Proalminas dispõe também de recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento da Cotonicultura no Estado de Minas Gerais (Algominas), que são utilizados para financiar ações como pesquisas, validação de tecnologias e práticas sustentáveis de cultivo, monitoramento e combate às pragas e doenças.

CONTROLE BIOLÓGICO

Em julho, a Amipa e a Emater-MG firmaram uma parceria para a divulgação de práticas agrícolas sustentáveis e pesquisa sobre o uso do controle biológico de pragas nas lavouras mineiras de algodão. O acordo foi assinado pelo diretor-presidente da Emater-MG, Otávio Maia, o presidente da Amipa, Daniel Bruxel, e o vice-presidente da associação, Inácio Carlos Urban.

"A Amipa tem um trabalho muito bom na área de sustentabilidade das lavouras de algodão e possui uma biofábrica, em Uberlândia, onde são produzidos insetos, inimigos naturais das principais pragas do algodão e de outras culturas. A associação buscou o auxílio da Emater-MG para validar os benefícios dessa tecnologia, nas propriedades de algodão de Minas Gerais", diz o diretor técnico da Emater-MG, Gelson Soares.

"Hoje atingimos 80 mil hectares de área tratada com inimigos naturais, que continuarão se expandindo. Notamos que o produtor diminui muito o uso de defensivo agrícolas, principalmente inseticidas. Além disso, os plásticos deixam de ir para a lavoura; há redução do consumo de óleo diesel, pois não precisa trator, e outros benefícios secundários. Temos alguns números desse trabalho que não são creditados e por isso que nós escolhemos a Emater para verificar e aferir esses dados", explica Lício.

NO BRASIL

Com o desempenho da safra 2023/2024, o Brasil alcançou o posto de maior produtor de algodão do mundo. Foram colhidas mais de 3,7 milhões de toneladas. Além disso, o país superou os Estados Unidos e se tornou o maior exportador de algodão do mundo. "A liderança no fornecimento mundial da pluma é um marco histórico, mas não é uma meta em si, e não era prevista para tão cedo. Antes disso, trabalhamos continuadamente para aperfeiçoar nossos processos, incrementando cada dia mais a nossa qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade, e, consequentemente, a eficiência", afirma o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Alexandre Schenkel.

"Nós temos a maior produtividade sequeiro do mundo. Produzimos mais com muito menos área que os outros países, somos muito mais eficientes. O Brasil planta um terço do que plantava décadas atrás, e entregamos o dobro de pluma para o mercado", destaca o diretor-executivo da Amipa. (Com Agência Minas) ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho



"O produtor rural enxerga no algodão uma possibilidade maior de auferir lucro na atividade. (...) Se sente mais seguro em plantar sabendo que tem comprador"



Lício Pena
diretor-executivo da Amipa

USO ATÉ NO DINHEIRO

O algodão é extremamente versátil. Anicézio Resende, gerente de laboratório da central de classificação de fibras de algodão da Amipa, diz que com esse produto "nada se perde, tudo se produz". Ele explica que o algodão em caroço normalmente é separado em duas partes: a pluma e o caroço. O foco da produção no Brasil é a fibra, que vai para a indústria têxtil. Já o caroço pode ser utilizado para retirada de óleo e produção de farelo, que é rico em proteína. Resende detalha sobre um destino menos conhecido para o algodão: as notas de dinheiro. Para esse fim, é utilizado o linter, que são as fibras curtas grudadas no caroço. Ele diz que o uso do linter, rico em celulose, garante maior resistência e durabilidade para as cédulas de dinheiro. Além disso, permite que haja textura, gravação de marca d'água e fio de segurança, todos fundamentais para a verificação de autenticidade das notas. Resende conta que de três camadas do papel-moeda, duas são de linter. Essa parte do algodão também é utilizada para gaze, tecido fino utilizado na área da saúde.



INÊS 249





MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 3,6 trilhões

é o patrimônio líquido atual dos fundos de renda fixa, um avanço de 20% na comparação com um ano atrás

CVM estuda regulamentar os influencers de finanças

SÉRGIO LIMA/AFP



A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) está em fase de consulta pública para analisar a possível regulamentação da atividade dos influenciadores digitais de finanças. A iniciativa é oportuna. Há muita gente nas redes sociais vendendo promessas de ganhos fáceis com investimentos em renda variável e outros produtos financeiros, ludibriando milhões de seguidores. No Brasil, assim como na maior parte dos países, só profissionais certificados podem dar recomendações de investimentos, justamente para evitar a ação de palpiteiros despreparados. E eles são muitos. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), 534 brasileiros atuam como influenciadores de finanças – juntos, eles são acompanhados por um exército de 208 milhões de seguidores. Obviamente, existem profissionais sérios nesse mercado, mas os picaretas também têm espaço no território livre da internet.

WHIRLPOOL TEM MELHOR SEMESTRE DA HISTÓRIA

Dona de marcas consagradas no mercado brasileiro, como Brastemp e Consul, a companhia americana Whirlpool alcançou no primeiro semestre receitas de R$ 8,3 bilhões no país – trata-se do melhor desempenho da história, impulsionado por um salto de 18%. A melhor performance veio do segmento de refrigeradores, que avançou 25% em vendas. Atualmente, a empresa está investindo R$ 500 milhões para modernizar as fábricas de Joinville, em Santa Catarina, e Rio Claro, no interior paulista.

MARCO BELLO/AFP



Com X suspenso, Bluesky ganha 1 milhão de usuários

O cofundador do Twitter (atual X) Jack Dorsey está rindo à toa. Depois de vender a rede social para Elon Musk, em 2022, por US$ 44 bilhões, ele agora acompanha a chegada em massa de usuários brasileiros para a sua plataforma, a Bluesky. Com a suspensão do X no Brasil pelo ministro do Supremo Alexandre de Moraes, muitos correram à rede criada por Dorsey em 2019. Em 3 dias, a Bluesky alcançou a marca de 1 milhão de novos adeptos. "Agora este é um aplicativo brasileiro", comemorou o empresário.

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP



"As pessoas vão se esquecer muito rápido de quanto você vendeu, mas vão se lembrar por muito tempo de como você impactou a sociedade"

Tim Cook
Presidente da Apple

ABERTURA DE EMPRESAS CRESCE NO BRASIL

Pelo quarto ano consecutivo, o Brasil superou a marca de 2 milhões de empresas abertas em um primeiro semestre. De acordo com levantamento realizado pela Contabilizei, maior escritório de contabilidade do Brasil, nasceram no período 1,4 milhão firmas da área de serviços, 578 mil no segmento de comércio e 128 mil indústrias. Ao todo, o número de novos CNPJs avançou 7,1% nos seis primeiros meses do ano em comparação com idêntico intervalo de 2023, conforme o estudo da Contabilizei.

RAPIDINHAS

No último dia 27, a Receita Federal respondeu à consulta proposta pela ApexBrasil, reconhecendo a possibilidade de aplicação da alíquota zero de Imposto de Renda para os pagamentos realizados pela agência para o pavilhão brasileiro na Expo2025 Osaka. Na prática, o entendimento resultará em uma economia tributária de R$ 16 milhões.



O Solve For Tomorrow, programa global de cidadania corporativa da Samsung, registrou na atual edição um aumento de 19% no número de projetos inscritos versus o ano passado. A iniciativa da empresa sul-coreana é realizada no Brasil desde 2014 e busca incentivar estudantes da escola pública a desenvolverem soluções inovadoras.



No próximo 5 de setembro, a Lightwall Brasil inaugura em Rio Claro, no interior paulista, a maior fábrica de paineis modulares do país, com capacidade para produzir cerca de 20 mil casas por ano. A fabricante de paineis pré-moldados pretende abrir outras 5 unidades em 2025, com um investimento total de R$ 220 milhões.



A Fundação Getulio Vargas lançou o FGV Clima, centro de pesquisa para o estudo das mudanças climáticas. "Queremos levar a expertise técnica dos profissionais de economia para fortalecer a ação climática brasileira e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do país", disse Clarissa Gandour, cofundadora do FGV Clima.



INÊS 249

INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND



CHARGE

EDITORIAL

Mobilidade urbana e qualidade de vida

A mobilidade urbana ocupa, cada vez mais, lugar significativo no cotidiano das pessoas, sendo um aspecto determinante para a qualidade de vida. Nesse cenário, ela se impõe como um desafio no mundo e no Brasil, que vem experimentando uma rápida expansão dos municípios. Definida como as condições que viabilizam a circulação dos cidadãos, das mercadorias e das cargas nas cidades, é um indicador de bem-estar social e também de desenvolvimento econômico.

Diante disso, a mobilidade urbana é parte fundamental da elaboração de planos governamentais e deve ser encarada em todos os níveis de administração. A garantia da infraestrutura necessária para o deslocamento e a criação de normas de conduta são ações que devem ser pensadas de forma abrangente e conjunta pelos atores do processo.

A dinamização dos espaços compartilhados e o acesso aos serviços dependem da mobilidade urbana. A impossibilidade desse alcance por parte de qualquer parcela das populações – independentemente de sua abrangência em relação ao todo – é uma desigualdade a ser combatida.

O mau planejamento causa diversos empecilhos para o dia a dia, como a lentidão no trânsito, os congestionamentos e os atrasos em compromissos. Uma circulação confusa e difícil ainda pesa no agravamento dos níveis de estresse dos moradores, além de elevar as poluições sonora e atmosférica.

No país, a questão da mobilidade urbana se apresenta desde o começo do incremento do fluxo migratório em direção às cidades, a partir da segunda metade do século 20. Com o passar dos anos, soluções foram aplicadas para dar conta da demanda. Porém, novas situações da atualidade exigem atenção, como a ampliação do número de veículos particulares nas vias. Ao mesmo tempo, as dificuldades que os grandes municípios brasileiros têm para investir em alternativas coletivas precisam ser encaradas.

As dificuldades que os grandes municípios brasileiros têm para investir em alternativas coletivas precisam ser encaradas



Sistemas de transporte público com cobertura extensa e eficiente são o único caminho possível para resolver os problemas da mobilidade urbana no Brasil na atualidade. Estudos e debates são realizados, mas as propostas viáveis precisam sair dos fóruns e ir para a prática. O gargalo diário interfere negativamente, de diversas formas, nas tarefas das pessoas.

É essencial, também, que os agentes pensem uma mobilidade urbana sustentável, totalmente aliada à preservação do meio ambiente. A acessibilidade dos lugares, respeitando necessidades específicas, deve ser contemplada.

A diversificação dos modais oferecidos (metrôs, ônibus, bicicletas, carros e outros) e a integração entre eles são um passo essencial. Em algumas conjunturas, a flexibilização dos horários das atividades e serviços urbanos pode contribuir. A adoção de melhorias nas vias, conferindo maior fluidez, é outro ponto.

Assegurar a mobilidade urbana e tornar as metrópoles mais acessíveis àqueles que a habitam, proporcionando uma melhor qualidade de vida à população, é uma rota que o país ainda está percorrendo. Mas é indispensável acelerar o processo para que as medidas superem os obstáculos o mais rápido possível. ■

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

ADESÃO AO RRF POR DECRETO

"A contrariedade dos deputados pela adesão do governo do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) revela o comportamento das oposições no Legislativo. Desde o mandato passado, o governo tenta aprovar a autorização da adesão ao RRF na Assembleia. O antigo presidente, hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), simplesmente brecou a tramitação. Decidir sim ou não. Ninguém propôs qualquer alternativa. Queriam simplesmente inviabilizar as finanças do estado, para gerar ganho eleitoral. Novas tentativas e obstruções, sem oferecer alternativas. Restou a opção de apelar ao Judiciário, que aprovou, por inércia do Legislativo. A adesão é provisória, até que o Projeto de Lei Complementar (PLP) 121/2024 seja aprovado, evitando o desembolso de bilhões que inviabilizariam as finanças do estado (que é o que parece querer a oposição)."

FERNANDO GUIMARÃES
Belo Horizonte



ONDA DE CALOR INVADE MINAS E DISPARA ALERTA EM BH

"Clima de deserto. Os ambientalistas avisaram."
@lucilia_cernausan

BEM PERTO DE BH, UMA JOIA DO PATRIMÔNIO MINEIRO COMPLETA 310 ANOS DE HISTÓRIA

"Maravilhoso! Porém, precisa que os gestores públicos e a iniciativa privada se unam para sua preservação."
@thaisa.galvao



POR QUE SENTIR FOME NOS DEIXA DE MAU HUMOR?

"A fome é algo muito terrível, causa desespero, fraqueza, desânimo, revolta etc."
Laudimillo Lau



INÊS 249



"Voto Legal", todos juntos em defesa da democracia

EM UM CENÁRIO DE CRESCENTES DESAFIOS PARA A MANUTENÇÃO DA JUSTIÇA, A UNIÃO DE FORÇAS ENTRE O MPMG E A OAB-MG É FUNDAMENTAL PARA ASSEGURAR QUE A VONTADE POPULAR SEJA RESPEITADA E QUE A SOBERANIA DO VOTO SEJA PRESERVADA

A capital do estado que respira liberdade, Belo Horizonte, foi palco de um acordo que marcou um relevante avanço na defesa da integridade do sistema eleitoral em Minas Gerais. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais (OAB-MG) formalizaram um importante termo de cooperação, reforçando o compromisso de ambas as instituições na vigilância e promoção da transparência do processo democrático.

A parceria firmada entre o MPMG e a OAB-MG tem como objetivo fortalecer os esforços de ambas instituições na identificação e no combate a práticas ilícitas que possam comprometer a lisura das eleições. O protocolo assinado estabelece um canal de comunicação eficiente para o encaminhamento e tratamento de notícias-crime e representações eleitorais, acessível a qualquer cidadão dos 853 municípios mineiros. Por meio do aplicativo "Voto Legal", desenvolvido pela subseção da OAB em Montes Claros, será possível coletar e enviar relatos, fotos e vídeos que indiquem possíveis irregularidades eleitorais. As informações serão direcionadas aos promotores eleitorais do estado de Minas Gerais, responsáveis pela devida apuração e responsabilização dos envolvidos.



JARBAS SOARES JÚNIOR

Procurador-geral de Justiça de Minas Gerais e presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União



EMMANUEL LEVENHAGEN PELEGRINI

Promotor de Justiça, coordenador do Centro de Apoio à Função Eleitoral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG)

Esse acordo representa um passo significativo na colaboração entre o Ministério Público e a OAB-MG, refletindo o compromisso dessas instituições com o fortalecimento da democracia e a garantia de um processo eleitoral justo e transparente. Em um cenário de crescentes desafios para a manutenção da justiça, a união de forças entre essas entidades é fundamental para assegurar que a vontade popular seja respeitada e que a soberania do voto seja preservada.

O Ministério Público, como guardião dos princípios democráticos, reafirma sua missão de não apenas aplicar a lei, mas proteger os valores fundamentais que sustentam nossa sociedade. A atuação conjunta com a OAB-MG representa, portanto, mais do que uma parceria estratégica voltada para a defesa do Estado Democrático de Direito e da cidadania: simboliza um extraordinário avanço civilizatório, no caso, no campo digital.

Por meio desta cooperação, as instituições demonstram que, em tempos de incerteza, desafios e extremismos, a união de esforços é a chave para superar obstáculos e garantir que o processo democrático continue a evoluir com integridade. O protocolo assinado não é apenas um documento, mas um símbolo do compromisso compartilhado de assegurar que a democracia em Minas Gerais seja uma realidade vivida por todos os cidadãos.

Esse evento reforça a convicção de que a colaboração entre instituições é essencial para garantir que as eleições em Minas Gerais ocorram de maneira justa, transparente e confiável. A parceria entre o Ministério Público de Minas Gerais e a OAB-MG é uma prova do que pode ser alcançado quando se trabalha em conjunto em prol de um objetivo comum: a proteção e o fortalecimento da nossa democracia. Ao cidadão, basta um click informando sobre qualquer irregularidade eleitoral e os órgãos do Ministério Público irão agir.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249



HIRSCHBERGER/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
EXTREMA DIREITA AVANÇA
Partido Alternativa para a Alemanha (AfD) vence eleições ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

GUERRA

PROTESTO PARA LIBERTAR REFÉNS

Milhares de manifestantes foram às ruas de Tel Aviv e outras cidades israelenses após Exército do país resgatar corpos de seis mortos pelo Hamas em Gaza

AHMAD GHARABLI/AFP



SETECENTOS MIL MANIFESTANTES TOMARAM AS RUAS DE TEL AVIV NO MAIOR PROTESTO NO PAÍS DESDE O INÍCIO DO CONFLITO DE ISRAEL COM O HAMAS

Cerca de 700 mil manifestantes foram às ruas de Tel Aviv e outras cidades israelenses, ontem (1/9), após o Exército do país anunciar o resgate dos corpos de seis reféns mortos pelo Hamas em Gaza. Houve confronto com a polícia. Algumas pessoas foram detidas.

Números foram estimados pelo Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas à rede CNN. A associação – que representa as famílias de alguns dos detidos em Gaza – acredita que esse foi o maior protesto desde o início da guerra de Israel contra o grupo. Autoridades não se manifestaram sobre o tamanho do protesto desse domingo.

GREVE GERAL

O objetivo da manifestação é pedir acordo para libertação de reféns. Muitos seguravam bandeiras israelenses e cartazes com imagens dos reféns mantidos em Gaza. Outros pediam o cessar-fogo. Parte deles culpa o fracasso do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em garantir um acordo para interromper os conflitos e trazer seus entes queridos de volta para casa.

Manifestantes entraram em conflito com a polícia, que reagiu com jatos de água. Alguns foram detidos pelas autoridades. Outros queimaram objetos e fecharam vias.

A principal central sindical de Israel convocou uma greve geral para esta segunda-feira (2/9). Eles querem pressionar o governo de Netanyahu a trazer de volta os reféns israelenses ainda mantidos pelo Hamas em Gaza. O Aeroporto Ben Gurion, o principal centro de transporte aéreo de Israel, estará fechado a partir das 8h (horário local). Os serviços municipais no centro econômico de Israel, Tel-Aviv, também estarão fechados hoje.

RESGATE DE CORPOS

O Exército israelense confirmou o resgate dos corpos de seis reféns em um túnel subterrâneo de Rafah. Eles teriam sido executados pouco antes da chegada dos soldados. Entre os mortos, estava um jovem americano-israelense que se tornou um dos reféns mais famosos do Hamas.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se pronunciou em relação à morte de Hersh Goldberg-Polin e se disse "arrasado", mas reiterou que mantém o otimismo sobre a possibilidade de uma trégua.

Cerca de 101 reféns continuam mantidos em Gaza, embora Israel acredite que um terço deles não esteja mais vivo. Netanyahu e muitos linha-dura em seu governo, assim como seus apoiadores, continuam se opondo a qualquer acordo de reféns que libertaria militantes das prisões israelenses e ajudaria a manter o Hamas no poder.

"Aqueles que matam reféns não querem um acordo" para uma trégua em Gaza, afirmou Netanyahu, em nota, na qual advertiu, aludindo aos líderes do Hamas: "Vamos persegui-los, vamos pegá-los e vamos acertar contas".

Os seis mortos pelo Hamas, todos feitos reféns em 7 de outubro durante o ataque do Hamas em uma festa, são quatro homens e duas mulheres. Além de Goldberg-Polin, foram mortos Carmel Gat, Eden Yerushalmi, Alexander Lobanov, Almog Sarusi e o sargento Ori Danino.

O Ministério da Saúde de Israel informou que os resultados das autópsias indicam que os reféns morreram devido a ferimentos à bala a uma curta distância entre quinta (27/8) e sexta-feira. (Folhapress, com informações da Reuters, AFP e DW) ■

EYAD BABA/AFP



VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

Em Gaza, apesar dos estragos da guerra entre as forças israelenses e o Hamas, começou uma campanha de vacinação contra a poliomielite (foto). A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que Israel aceitou implementar "pausas humanitárias" entre as 6h e às 14h, durante três dias, em diversas partes do território, para facilitar a campanha. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, contudo, esclareceu que essas "pausas" não constituem "um cessar-fogo". O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, estimou, por sua vez, que, para as crianças de Gaza, "a melhor vacina é a paz". A meta é imunizar mais de 640 mil crianças menores de 10 anos. Se pelo menos 90% das crianças de Gaza receberem as doses, a propagação será interrompida, segundo a ONU. (AFP)

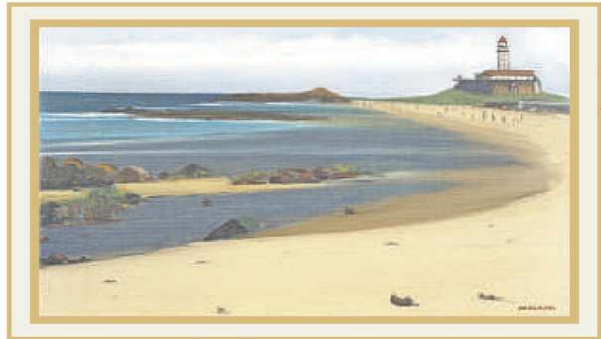
INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

Obras do artista são apresentadas pela primeira vez em mostra individual em BH que será aberta amanhã. Exposição tem instalação imersiva ao som de Caymmi

MERGULHO NO MAR DE PANCETTI



"FAROL DA BARRA" (1954) É UMA DAS OBRAS DE JOSÉ PANCETTI (1902-1958) QUE INTEGRAM A EXPOSIÇÃO GRATUITA NA CASA FIAT DE CULTURA

ROMULO FIALDINI/DIVULGAÇÃO

DANIEL BARBOSA

A Casa Fiat de Cultura recebe, a partir desta terça-feira (3/9), a primeira exposição individual em Belo Horizonte de José Pancetti (1902-1958), um dos expoentes da segunda fase do modernismo brasileiro. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra apresenta 46 trabalhos realizados entre 1936 e 1956, alguns deles nunca antes exibidos ao público, além de cronologia ilustrada e instalação imersiva, com músicas de Dorival Caymmi, imagens e sons do mar.

Também será apresentado documentário inédito, produzido por Ula Pancetti, neta do artista, que, na abertura da exposição, participa de bate-papo com a curadora. Conhecido principalmente por suas paisagens em que predominam o mar e as praias, Pancetti também pintou naturezas-mortas e retratos. Em "Pancetti na Casa Fiat de Cultura: o mar quando quebra na praia...", que fica em cartaz até 17 de novembro, as obras estão divididas em seis núcleos temáticos.

São eles: "Retratos", "Paisagens", "Naturezas-mortas", "Bahia", "Marinhas" e "Família". Um dos destaques da mostra é a obra inacabada "Composição – Bahia interior o meu atelier, Itapoan", que integra o núcleo "Naturezas-mortas" e é parte da coleção de Ula Pancetti.

A pintura foi feita em Salvador, em 7 de outubro de 1957. No dia 16 de novembro, Pancetti retornou ao Rio de Janeiro para tratar da tuberculose que o acossava. Ele foi internado no hospital da Marinha, onde morreu em 10 de fevereiro de 1958. A obra não chegou a ser assinada e nunca foi exposta.

A trajetória artística de Pancetti está intimamente ligada à sua vivência na Marinha. De origem humilde, executou diversos ofícios: foi operário, auxiliar de ourives, trabalhador de redes de esgotos e faxineiro de hotel. Nos anos 1920, trabalhou como pintor de paredes e cartazista. Ele integrou a Marinha Italiana em 1919 e ingressou na Marinha Brasileira em 1922, onde desenvolveu sua arte e onde permaneceu até 1946.

Denise Mattar destaca os vários aspectos de ineditismo que cercam a exposição. "Fizemos uma pesquisa e não descobrimos nenhuma mostra individual dele que tenha sido realizada em Belo Horizonte. Pancetti participou da famosa exposição coletiva de 1944, a última grande mostra do modernismo. Ele era muito amigo de Guignard. Ali estavam muitos artistas reunidos, agora, uma mostra como esta que estamos fazendo, nunca teve igual", afirma.



AUTORRETRATO "AUTO-VIDA" (1945) É O MAIS IMPORTANTE DO ARTISTA E ESTÁ NA MOSTRA EM BH

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO CASA FIAT DE CULTURA

Ela diz que a exposição esteve em cartaz em São Paulo, no Farol Santander, entre março e junho deste ano, mas ganha, na capital mineira, um núcleo pensado especialmente para a cidade. "Esse núcleo, 'Família', traz obras que estão sendo mostradas pela primeira vez em público, porque são quadros que ele fez para a família e até agora permaneceram no âmbito privado", ressalta. Ela pontua que o núcleo "Paisagens" dialoga diretamente com os núcleos "Bahia" e "Marinhas".

PINTOR SOCIAL

"Essencialmente, Pancetti era um paisagista, mas também um retratista muito interessante. O crítico Felipe Scovino fala que ele era um pintor social. Pancetti nunca fez um retrato de uma mulher da alta sociedade. Ele fazia retratos de pessoas próximas, amigos, pescadores, gente do povo, e também fez muitos autorretratos. Temos nessa mostra o mais importante deles, 'Auto-vida', que pertence à coleção de Gilberto Chateaubriand", detalha Denise. Vale destacar que outras coleções privadas de instituições do Brasil cederam obras para a mostra em BH.

Suas primeiras obras foram pintadas em 1925, quando servia no encouraçado Minas Gerais. Em 1933, em sua passagem pelo Núcleo Bernardelli, recebe orientação de Manoel Santiago, Rescála e Edson Motta. Pancetti, no entanto, só reconheceu realmente como mestre o polonês Bruno Lechowski, com quem absorveu e desenvolveu a composição de planos geográficos, a austeridade da cor e a sutileza do traço.

A curadora destaca que o primeiro núcleo, "Paisagens", abre com a obra "O chão", de 1941, quando Pancetti foi premiado em um salão de artes. Ela diz que a mostra retrocede à década de 1930, no núcleo "Retratos", e avança até a obra inacabada de 1957. "Na década de 1920, você tem um modernismo feito por gente rica. Tarsila e Oswald de Andrade iam a Paris e voltavam como quem vai ao quintal de casa. Em 1930, isso muda. É significativo que o prêmio tenha sido para Pancetti, que veio de um estrato bem humilde."

Denise destaca um momento de virada na carreira do artista, quando ele se muda para a Bahia, em 1950. "Ele fica encantado, e isso se reflete na obra dele, que ganha cor, ganha outra forma de pensar, muito menos melancólica do que as do início da carreira." ■

Vida pessoal em cronologia

A cronologia ilustrada da mostra "Pancetti na Casa Fiat de Cultura: o mar quando quebra na praia..." conta detalhes da vida do artista. Desde o nascimento em Campinas (SP), passando pela mudança para São Paulo, o período na Itália e a vivência na Marinha, até o momento em que se dedica intensamente à pintura, após ser reformado. Ela destaca fatos importantes, como os passos que o levaram à pintura, os prêmios recebidos e as viagens que fez para cuidar da saúde, além de detalhes da vida pessoal do artista. Já a instalação imersiva convida o visitante a "mergulhar" no mar. "Com as obras e a instalação imersiva, Minas Gerais agora vai ter mar", diz a curadora Denise Mattar.

"PANCETTI NA CASA FIAT DE CULTURA: O MAR QUANDO QUEBRA NA PRAIA..."
Abertura da exposição nesta terça-feira (3/9), às 19h30, acompanhada de bate-papo com a curadora Denise Mattar e com Ula Pancetti, neta do artista, na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10 – Funcionários). A mostra fica em cartaz até 17 de novembro. Visitação de terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Tour virtual pelo site www.casafiatdecultura.com.br. Entrada gratuita.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DA VINCI ITINERANTE EM BH

Fechado para obras de requalificação em sua sede, na Praça da Liberdade, o Memorial Minas Gerais Vale não parou de fomentar a cultura na cidade. A partir de sexta-feira (6/9), o centro cultural inicia o projeto Memorial Vale Itinerante com a exposição imersiva "O extraordinário universo de Leonardo da Vinci", no Espaço 356, no Bairro Olhos D'Água. A mostra reúne estudos, rascunhos, e descobertas de Da Vinci nas áreas de arte, anatomia, engenharia, botânica e física. O acervo será dividido em nove áreas expositivas em 1.500 metros quadrados. A realidade virtual é ferramenta que garante bons momentos da visitação

TEATRO EM MINIATURA

A bonequeira Denise di Santos, uma das fundadoras do Teatro Lambe Lambe, e o mamulengueiro Chico Simões, mestre do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, estarão em BH para a 11ª edição do Festim – Festival de Teatro em Miniatura, marcado para o período de 12 a 22 de setembro. A programação gratuita inclui 30 espetáculos com mais de 40 apresentações em nove espaços da cidade. O festival apresenta micronarrativas realizadas em pequenas caixas cênicas. Para acompanhar as atrações, é necessário olhar por um visor e para ouvir a trilha sonora utiliza-se um fone de ouvido, proporcionando uma experiência cênica única e especial.

ESTREIA NO PALCO

Os artistas mineiros e palhaços Fernando Oliveira e Francis Severino são as estrelas do espetáculo "Sirene", peça que conta a história de um menino de 6 anos de idade que recebeu alta do Hospital das Clínicas de Belo Horizonte para seguir com o tratamento em casa. Mas o que ninguém sabia é que o garotinho havia combinado um plano de fuga com os palhaços Mulambo e Risoto, que embarcaram no imaginário da criança. A história ganhou repercussão na imprensa nacional há quase 11 anos e chega agora em versão bem-humorada aos palcos de BH. O espetáculo marca os 12 anos da dupla de palhaços. A peça faz estreia no Teatro Raul Belém Machado, no dia 22 deste mês. "Sirene" é o primeiro trabalho de Mulambo e Risoto que contabiliza mais de mil apresentações e intervenções com espetáculos de ruas e com trabalho dentro dos hospitais pelo Instituto Hahaha.

QUATRO ESTAÇÕES

A Orquestra Barroca Musica Figurata, sob direção e ao cravo de Robson Bessa, fará concerto, nesta quarta-feira (4/9), no Museu Mineiro Mineiro. No repertório, "As quatro estações", de Vivaldi. A apresentação será entremeada com leitura dos trechos de "A capital", do escritor ítalo-mineiro Avelino Fóscolo, primeiro romance publicado sobre Belo Horizonte que explora os desafios da construção da cidade. O evento também inclui apresentações de peças cantadas por Eduardo Ribeiro e narração da atriz Mari Ozório, além da participação do spalla da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e violinista Alexandre Kanji. A entrada é franca e por ordem de chegada. o concerto está marcado para as 19h30.

FUNDAÇÃO ARTÍSTICA SÃO VICENTE/DIVULGAÇÃO



ESTÁTUA QUE HOMENAGEIA ATAULFO ALVES FOI INAUGURADA EM MIRAÍ, CIDADE NATAL DO SAMBISTA NA ZONA DA MATA

HOMENAGEM

O sambista Ataulfo Alves (1909-1969), que completou 115 anos de nascimento em 2024, ganha estátua em sua homenagem em Miraí, sua cidade natal. A obra, assinada pelo artista plástico Diego da Silva Rodrigues, está na Praça Dr. Luiz Alves Pereira Alves, no Centro do município, que fica na Zona da Mata mineira. A cidade foi imortalizada pelo sambista no versos "Meu Miraí que eu não me esqueço... berço da minha geração...", que também é autor de sucessos como "Ai, que saudade da Amélia", em parceria com Mário Lago. A estátua em bronze tem oito metros de comprimento e pesa cerca de duas toneladas.

ARTE URBANA

A partir desta quarta-feira (4/9), os muros da unidade Sesc Tupinambás, pintados pelo artista Saulo Pico, serão apresentados ao público. A obra é homenagem a comerciários e comerciárias e ao público cliente do Sesc em Minas. Na quinta-feira (5/9), a partir das 18h, a inauguração será marcada com festa animada pela Bronka, uma equipe composta por mulheres e pessoas LGBTQIA+.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O Sol, a Lua e Urano prometem uma lunação especialmente produtiva para você, que pode dar o melhor de si no trabalho e realizar tudo com maior facilidade. Você tende a se projetar e a ter seu valor devidamente reconhecido. DICA: sua necessidade de estabilidade no amor anda bastante acentuada.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nesta nova lunação, o Sol e a Lua magnetizam Urano, que está em seu signo. Assim, recarregam suas baterias e fazem com que você esteja com a corda toda. O momento é ótimo para você abrir novos caminhos e se afirmar naquilo que faz. DICA: os momentos de sossego e aconchego serão bastante restauradores.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Na lunação que começa hoje, Marte, em seu signo, tensiona Netuno e aconselha a manter os pés no chão. É essencial que você relaxe ao máximo, não se sobrecarregue e esteja de olho em seus limites físicos e emocionais, em especial nos assuntos profissionais. DICA: seja prudente e não se deixe levar demais pela impulsividade.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu astro regente, a Lua, e o Sol, juntos, elevam seu astral e fazem com que sua percepção das coisas se mostre mais aguçada. Sua sensibilidade está à flor da pele e ao mesmo tempo você tende a raciocinar com especial lucidez. DICA: supere a tendência para a inquietude e faça de "concentração" sua palavra-chave.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Este novo ciclo promete ser especialmente produtivo para você, que pode resolver tudo com uma dose extra de imaginação e inspiração. Sua capacidade de realizar está em alta e será mais fácil partir da teoria para a prática. DICA: evite as disputas e não discuta nem alimente mal-entendidos exatamente com quem você gosta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As atividades culturais e intelectuais estão mais favorecidas do que nunca nesta fase, pois o Sol e a Lua, em seu signo, aliam-se a Urano e fazem você aprenda tudo mais facilmente. Esses astros também lhe ajudam a verbalizar suas ideias e a compreender as dos outros. DICA: no amor, o clima é de entrosamento.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Os contatos benéficos que nesta lunação o Sol e a Lua formam com Urano elevam seu astral e estimulam seu lado observador. O momento é ótimo para você mergulhar fundo dentro de si e tomar consciência de seu universo íntimo. DICA: procure conversar francamente com as pessoas mais próximas e queridas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O Sol e a Lua fazem conjunção em virgem, por isso acentuam sua necessidade de estar com os amigos e fazer planos. Seus empreendimentos tendem ao êxito, portanto vá fundo! Você tende a contar com especial proteção da sorte, desde que realmente confie e seja otimista. DICA: não se precipite.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Aproveite a concentração existente no ponto culminante de seu céu natal para impulsionar seus empreendimentos e progredir em tudo o que você faz. Sua popularidade está em alta e seu valor tende a ser devidamente reconhecido durante estes dias. DICA: contenha seus ímpetos e pense bem antes de agir.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Sua capacidade de observação anda acentuada e lhe ajuda a aprender muito através da análise do que se passa à sua volta. Exatamente por isso as viagens, físicas e espirituais, prometem ser particularmente enriquecedoras e estimulantes. DICA: mentalize coisas positivas para atrair apenas bons fluídos para sua vida.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sua necessidade de renovação está em alta, graças à potente concentração que existe em sua casa das transformações. Ela lhe torna muito mais consciente de si e de suas reais necessidades e permite que você aja de modo coerente com elas. DICA: o momento é propício para você trocar confidências e abrir o coração.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Agora, o Sol e a Lua se aliam no sentido de fazer com que você adote um comportamento muito mais compreensivo e generoso em seus relacionamentos com todos, principalmente nos amorosos. DICA: sua capacidade de cooperar possibilita que você se entrose melhor com as pessoas à sua volta.

INÊS 249



ANNA MARINA

"Fruto oferece uma combinação única de nutrientes que têm efeitos poderosos na saúde do cérebro"

>> anna.marina@uai.com.br

Abóbora está com tudo

A cultura da abóbora teve origem na América, onde foram cultivadas há cerca de 9 mil anos pela civilização Olmeca, e seu cultivo foi adotado pelas civilizações Maia, Asteca e Inca, entre outras. Atualmente, são cultivadas no mundo todo. No Brasil, o intercâmbio de sementes e variedades de abóboras se intensificou com a chegada de imigrantes alemães e italianos. Existem 18 espécies englobadas pelo gênero Cucurbita e uma grande variedade de cultivares, com características típicas de cor, forma, textura, polpa e valor nutricional.

À medida que mais produtos inspirados em abóbora chegam ao mercado, especialistas dizem que os consumidores devem estar cientes de que o impacto que eles têm em sua dieta pode variar muito. Enquanto alguns itens populares com sabor de especiarias de abóbora são ricos em açúcar, a abóbora sazonal em si é, na verdade, um superalimento.

"A abóbora oferece uma combinação única de nutrientes que têm efeitos poderosos na saúde do cérebro, principalmente por meio de seu rico conteúdo de antioxidantes, vitaminas e minerais", disse o neurocientista nutricional Timothy Frie. Antioxidantes como as vitaminas A e C encontradas na abóbora, por exemplo, podem ajudar a proteger nossas células contra danos.

Julia Zumpano, nutricionista registrada na Cleveland Clinic, disse que a abóbora também é rica em fibras, o que ajuda no controle do açúcar no sangue, mantém você satisfeito e auxilia na saúde intestinal e na digestão.

A abóbora também pode ajudar a diminuir os níveis ruins de colesterol e é muito baixa em calorias. Contém betacaroteno, que é convertido em vitamina A, que pode ser usada no corpo para múltiplos benefícios excelentes como a pele e a imunidade.

A abóbora pode ser assada, transformada em purê, em sopa ou incorporada em muffins, pães ou panquecas. Se estiver usando uma abóbora inteira, não jogue fora as sementes. As sementes de abóbora são particularmente benéficas devido aos seus altos níveis de magnésio, zinco, ferro e triptofano.

O triptofano, um aminoácido encontrado nas sementes de abóbora, é um precursor da serotonina, um neurotransmissor que regula o humor, o sono e o apetite. As sementes também contêm fibras, proteínas e são uma boa fonte de vitamina E. Você pode consumi-las sozinhas ou adicioná-las a saladas, aveia ou iogurte para obter uma textura crocante e rica em nutrientes. Se estiver usando abóbora enlatada, procure pela indicação "sem ingredientes adicionados" no rótulo.

"Juntos, esses nutrientes da abóbora e suas sementes fornecem suporte abrangente para a saúde do cérebro, desde a proteção contra o estresse oxidativo e a inflamação até a melhora do humor e da função cognitiva", completa Julia Zumpano.

MÚSICA EM MINAS

Fenac à espera da grande final

FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO/DIVULGAÇÃO



BIQUINI FEZ SHOW EM NEPOMUCENO E VOLTA AO PALCO DO FENAC, NA FINAL EM BOA ESPERANÇA, NO SÁBADO

Na última etapa classificatória do 54º Festival Nacional da Canção, em Nepomuceno, mais cinco concorrentes garantiram vaga para a semifinal em Boa Esperança

ESTADO DE MINAS

Nepomuceno, no Sul de Minas, recebeu, na sexta-feira (30/8) e no sábado (31/8), a última etapa classificatória da 54ª edição do Festival Nacional da Canção (Fenac). Durante dois dias, um público expressivo acompanhou, na Praça Padre José, as apresentações de 20 músicas concorrentes.

Artistas de vários estados brasileiros estiveram no palco. Mais cinco canções foram selecionadas para a semifinal, que acontece nesta quinta (5/9) e sexta (6/9), em Boa Esperança, também no Sul do estado. A cidade ainda será palco da final, no próximo sábado (7/9).

Na modalidade presencial, garantiram vaga na disputa as músicas "Pandora", de Márcio Pazin e Valéria Pisauro (Campinas/SP), interpretada, por Aline Cebulski; "Eurofia", de Renan Ribeiro (Cruzília/MG), que ele mesmo defendeu ao lado de Mariano Nanon e Gê Alvarenga; "Retumbante", de Edinho Vilas Boas (Fortaleza/CE), na voz do próprio autor; e "Incantu", de Enrico Di Miceli e Joãozinho Gomes (Santana/AP), cantada por Ariel Moura.

Na modalidade on-line, a classificada foi "Mulher de batalha", de Janaína Gentil (Leopoldina/MG), com interpretação da própria compositora. Agora são 30 músicas semifinalistas nesta temporada de 2024. As escolhidas pelo júri neste fim de semana se juntam às selecionadas nas etapas anteriores, desde a estreia, em Tiradentes, passando por Perdões, Elói Mendes, Três Pontas e Coqueiral.

ATRAÇÕES CONVIDADAS

Em Nepomuceno, foi realizada uma espécie de aquecimento para a classificatória, com show dos irmãos Rogério Flausino e Sideral cantando músicas de Cazuza na quinta-feira (29/8), dia do aniversário da cidade. Na sexta, após as apresentações de 10 concorrentes, a dupla sertaneja Victor e Leo animou o público. No sábado, depois de outros 10 candidatos subirem ao palco, coube à banda Biquini, expoente da geração do rock brasileiro dos anos 1980, embalar o resto da noite.

Criado em 1971, o Fenac surgiu em Boa Esperança, no Sul de Minas, na onda do sucesso dos famosos festivais de TV. Com caráter plural, o evento abarca sertanejo, samba, MPB, blues e rock. "O importante é que sejam músicas de qualidade. O Brasil é muito rico musicalmente", diz o criador e organizador do festival, Gleizer Naves.

Os convidados especiais da reta final do Fenac são o cantor Dani Black, na sexta, e a banda Biquini, que, depois de Nepomuceno, volta ao palco no próximo sábado, no encerramento desta 54ª edição.

PREMIAÇÃO

Em 2023, a vencedora foi "Geandra", canção de Enrico Dimiceli e Joãozinho Gomes interpretada por Ariel Moura, do Amapá. De acordo com Naves, a vitória de Ariel aumentou a participação de artistas do Norte e do Nordeste nesta 54ª edição.

Este ano, o festival vai distribuir um total de R$ 240 mil em prêmios. O primeiro colocado na modalidade presencial receberá R$ 22 mil e o Troféu Lamartine Babo; o segundo ganhará troféu e R$ 17 mil; o terceiro, R$ 12 mil; o quarto, R$ 7 mil; e o quinto, R$ 5 mil. Na categoria on-line, o primeiro lugar receberá R$ 7 mil e o segundo, R$ 5 mil. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

CINEMA



ALBERTO PIZZOLI/AFP

SELTON MELLO, FERNANDA TORRES E O DIRETOR WALTER SALLES PASSAM PELO TAPETE VERMELHO DE "AINDA ESTOU AQUI", EXIBIDO ONTEM NO 81º FESTIVAL DE VENEZA

"AINDA ESTOU AQUI" EMOCIONA VENEZA

FILME DE WALTER SALLES, QUE CONCORRE AO LEÃO DE OURO, ESTREIA NO FESTIVAL ITALIANO E COMOVE PÚBLICO COM A HISTÓRIA REAL DE EUNICE, ESPOSA DO EX-DEPUTADO RUBENS PAIVA, MORTO PELA DITADURA

Veneza, Itália – Na manhã de ontem (1/9), no Lido, ilhota quase colada a Veneza onde acontece o festival de cinema mais antigo do mundo, cerca de 1.500 pessoas assistiram à primeira exibição pública do novo filme de Walter Salles, "Ainda estou aqui".

Pela reação inicial do público, dá para dizer sem muito medo de errar que este é o longa-metragem mais profundo e completo entre os concorrentes ao Leão de Ouro de 2024. Não que eu tenha a mínima pretensão de ser objetiva ao fazer essa definição, verdade seja dita. Muito do que me fez vir a este festival foi, além do convite oficial, a curiosidade de ver justamente este filme.

A união de Walter Salles, diretor dos incríveis "Central do Brasil" e "Terra estrangeira", Fernanda Torres, uma das atrizes mais empolgantes e surpreendentes do Brasil, e Marcelo Rubens Paiva, neste projeto, é como se um "dream team" tivesse sido escolhido a dedo para contar uma história que minha geração, de quem foi adolescente nos anos 1980, não tinha visto na tela de uma forma tão tocante até agora. A história da ditadura militar.

Paiva, autor do best-seller "Feliz ano velho", de 1982, lançado portanto ainda durante a ditadura, conquistou os jovens leitores da época com a história do acidente que o tornou paraplégico aos 19 anos. O livro também contava, paralelamente, a história do desaparecimento de seu pai, o ex-deputado Rubens Paiva.

1.500
PESSOAS ASSISTIRAM À PRIMEIRA EXIBIÇÃO PÚBLICA DE "AINDA ESTOU AQUI", DE WALTER SALLES, EM VENEZA

SEM RÓTULOS

Em 2015, Marcelo lançou "Ainda estou aqui", dessa vez contando a história de sua mãe, Eunice, uma personagem que parecia trágica no primeiro livro, uma mulher que perde o marido provedor e cujo único filho homem sofre um acidente que o deixa paraplégico.

Eunice surge como uma super-heroína no segundo livro. Uma super-heroína pós-feminista, pós-qualquer tipo de rótulo barato, que faz questão de sorrir para as câmeras como uma forma de resistência e que luta pela demarcação das terras indígenas desde sempre.

Com duas horas e 15 minutos de duração, o filme se passa em três períodos marcantes da vida da protagonista. Tudo começa no início dos anos 1970, quando os Paiva viviam na frente da praia do Leblon, no Rio de Janeiro, em uma casa grande, cheia, barulhenta, amorosa, com as filhas mais velhas entrando na adolescência e os mais novos, como era o caso de Marcelo, o único menino, brincando solto no mar, rodeado de amigos e agregados.

Era uma família que vivia como se o Brasil já fosse o tal "país do futuro" de que tanto se falava naquela época. Tinham um projeto de construir uma casa ainda maior, onde cada filho teria seu próprio quarto, recebiam amigos de todas as idades e todo mundo convivia como se, de fato, a vida fosse melhorar.

Tinham uma empregada doméstica para dar conta do serviço da casa mas que fazia as refeições junto com a família e os amigos. Era uma família burguesa, sim, mas fundamentalmente humanista.

O Brasil vivia sob uma ditadura militar. Rubens Paiva tinha sido cassado alguns anos antes e forçado a deixar a política, havia gente exilada, sequestros de embaixadores, violência policial, luta armada. Mas, naquela família barulhenta, cheia de vida, de arte, de encontros, de luz, de sol, a esperança de um Brasil melhor parecia algo latente, que se podia quase tocar.

Pelo menos é assim que Walter Salles reproduz os Paiva na primeira parte de seu filme. Eunice nada vigorosamente no mar do Leblon, Rubens faz graça com as filhas, fuma charutos e confabula com Marcelo para jogar pebolim tarde da noite, escondido da mãe e das irmãs.

AO SOM DA TROPICÁLIA

O som da vitrola se alterna conforme Nalu, Eliana e Veroca, as irmãs mais velhas, botam os novos LPs que trazem para casa, e assim a Tropicália entra na sala da família e nos ouvidos de todos os amigos que a frequentam.

Um deles era o próprio diretor do filme, Walter Salles, que disse na entrevista coletiva que aconteceu logo depois da primeira exibição do longa, em Veneza, que sua relação com a história dos Paiva começou na sua adolescência, quando fez amizade com Nalu e passou a frequentar a casa do Leblon, como tantos outros amigos.

Fernanda Torres vive Eunice intensamente, mas sem deixar o esforço aparente, é quase uma metamorfose, não uma atuação. A mulher apaixonada pelo marido e mãe de cinco crianças, que vê sua vida desmoronar, não se deixa dominar pelo horror da situação.

Um horror que acontece com ela também, que é presa e interrogada durante 12 dias, junto de uma de suas filhas mais velhas.

Sem dinheiro e sem ter como explicar aos filhos o que teria acontecido com o pai, já que ela só teve essa certeza quase 30 anos depois, Eunice toma a rédea de sua vida e da criação de seus cinco filhos, que ela proíbe que pareçam tristes publicamente. Muda-se de volta para São Paulo, para ficar perto dos pais, e decide voltar a estudar.

O segundo momento do filme acontece 25 anos depois, já no meio da década de 1990, portanto mais de 10 anos depois do acidente de Marcelo. Nada disso está no filme, uma opção talvez por não contar mais uma vez uma história célebre. Mas são passagens determinantes na vida daquela mulher, certamente, e das quais senti falta na trama.

CERTIFICADO DE ÓBITO

Na segunda parte do filme, bem mais sombria, Eunice já está completamente mergulhada na luta pela demarcação das terras dos povos originários, quando recebe uma notícia pela qual batalhou por mais de duas décadas: o certificado de óbito de seu marido. A confirmação, afinal, de que Rubens Paiva foi torturado até a morte por agentes da ditadura naquele janeiro de 1971.

Ao receber o documento, Eunice, serenamente, diz aos jornalistas que cobrem o evento que acredita que todos os crimes devem ser punidos e as famílias prejudicadas devem ser indenizadas. E sorri ao posar para os fotógrafos. É uma vitória triste, mas é uma vitória.

A parte final, a mais curta, corresponde ao fim da vida da protagonista, agora interpretada por Fernanda Montenegro, e já completamente tomada pelo Alzheimer, de cadeira de rodas, alheia ao barulho que agora são os netos que fazem à sua volta. Ali ela só parece voltar à vida ao observar atentamente uma reportagem na televisão que fala justamente de Rubens Paiva. É o último lampejo de memória, e também o fim de um filme inesquecível. **(Teté Ribeiro/Folhapress)** ■

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Zé (?): tenta capturar o Pica-pau (TV)
- Espaço de trabalho do piloto de avião
- Lei da (?), enunciado de Newton (Fís.)
- Condição da pomba branca
- Perito (fig.)
- (?) Jaime, cantor
- Esportista como Hugo Hoyama
- Circunscrição judicial (p. ext.)
- Programa de entrevistas da Band (TV)
- Ruínas de (?): situam-se em Israel
- São seis no dado
- Reduto da boemia
- Planta andina
- Réptil rastejante
- Extensão de arquivos do Word (Inform.)
- Ato Declaratório Ambiental (sigla)
- Ponto, em inglês
- Isolante térmico
- Forma no centro do campo de futebol
- Tipo de taça para vinhos
- Mescla
- (?) Lopes, compositor
- Ficar sob efeito de bebida alcoólica
- O de 1918 marcou o fim da 1ª Guerra
- Deborah Evelyn, atriz de "A Dona do Pedaço"
- Adorados
- "Quem avisa amigo (?)" (dito)
- Designação divina no Velho Testamento
- Metáforas da imaginação (fig.)
- Atrás de
- Envio (de dinheiro ou documento)
- Peça com que se cobre o vaso sanitário
- Está (aférese)
- Sôfregas
- Altar de sacrifícios religiosos (Ant.)
- Mandar (?): atuar com firmeza (gír.)
- (?) Christi, feriado religioso
- País da mãe
- Suave ao tato
- Árvore europeia de madeira resistente
- Imitar a voz do galo
- Iguaria de fubá
- Número de células da ameba (Biol.)
- Zuzu Angel, estilista
- Ouvir, em espanhol
- Objetivo
- Amada de Tristão (Lit.)
- Senhoras
- Pagante de taxas de condomínio
- Parque das (?), reserva ecológica
- Sufixo de "saborosa" (Gram.)

BANCO 3/dot — oir. 4/emas — vara. 5/emaus. 6/adonai — corpus — isolda. 7/inércia. 10/canal livre.

20

SUDOKU (I)

				8			6	
9		5	6			7		
		3						1
						6		
		6	2	4	1			9
		8				4		
			3	6			2	
	2				8	9		
5	3			7				

SUDOKU (II)

					6	2		
	6			9				1
5					8			4
6				2		7		5
						1		
		4		7			2	
1				5	9			
			3			5		7
		9		6	4			



SETE ERROS



Paulinho Mirando

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

No pet shop

Diogo e outros dois homens foram ao pet shop do bairro comprar produtos diferentes para seus animais de estimação. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, que animal possui em casa e o que foi comprar no pet shop.

1. Henrique tem um coelho que vive no quintal de sua casa.
2. Um dos homens foi ao pet shop comprar xampu para o seu cachorro.
3. Bernardo foi ao pet shop comprar petiscos para seu novo animal de estimação.



		Animal de estimação			Item		
		Cachorro	Coelho	Gato	Petiscos	Ração	Xampu
Nome	Bernardo		N				
	Diogo		N				
	Henrique	N	(S)	N			
Item	Petiscos						
	Ração						
	Xampu						

Nome	Animal de estimação	Item

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

7	4	2	1	8	9	3	6	5
9	1	5	6	2	3	7	4	8
8	6	3	4	5	7	2	9	1
4	9	1	8	3	5	6	7	2
3	7	6	2	4	1	8	5	9
2	5	8	7	9	6	4	1	3
1	8	9	3	6	4	5	2	7
6	2	7	5	1	8	9	3	4
5	3	4	9	7	2	1	8	6

SUDOKU (2)

9	8	1	5	4	6	2	7	3
4	6	3	2	9	7	8	5	1
5	2	7	1	3	8	9	6	4
6	9	8	4	2	1	7	3	5
2	7	5	6	8	3	1	4	9
3	1	4	9	7	5	6	2	8
1	3	2	7	5	9	4	8	6
8	4	6	3	1	2	5	9	7
7	5	9	8	6	4	3	1	2

SETE ERROS



INÊS 249



GASTRONOMIA

POLVO GLACEADO COM CREME DE MILHO VERDE E VINAGRETE DE AJI AMARELO DO RESTAURANTE MÍSTICO, NA ABRACADABRA POUSADA

RENAN BLAUTE/DIVULGAÇÃO

PRAIA E COMIDA

GASTRONOMIA REFORÇA LISTA DE ATRATIVOS TURÍSTICOS DA CHARMOSA BÚZIOS COM CHEFS DE PRESTÍGIO

PÁGINAS 24 A 27

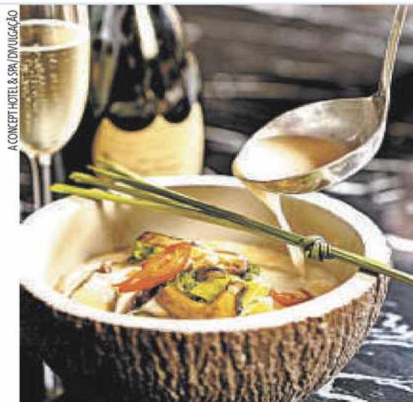


INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

BÚZIOS
COMO NUNCA SE VIU

BALNEÁRIO FLUMINENSE, QUE JÁ FOI MORADA DE BRIGITTE BARDOT, DESPONTA CADA VEZ MAIS NO MAPA DA GASTRONOMIA COM A CHEGADA DE ALEX ATALA E OUTROS MEDALHÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS


A CONCEPT HOTEL & SPA/DIVULGAÇÃO

A INSPIRAÇÃO TAILANDESA DO THE JUL'S SE REVELA NO CALDO AROMÁTICO COM FRANGO E VEGETAIS


RENAN BLAUTE/DIVULGAÇÃO

NOVIDADE DO A CONCEPT HOTEL & SPA, O JAPONÊS SUSHI 11 SERVE CAMARÃO CARABINEIRO

BRUNO CALIXTO*
ESPECIAL PARA O EM

Búzios – Apesar do apelo óbvio, Búzios acumula algumas vantagens como destino, especialmente para viajantes que procuram uma fuga das ansiedades urbanas, com menos filas de carros entrando e saindo das praias. Uma península em forma de ameba, a 2h30 do Rio de Janeiro, mais conhecida pelas quase duas dúzias de praias aninhadas em suas curvas e enseadas – algumas com menos de 30m de largura, outras com mais de 1km de comprimento. Fora seu aspecto natural exuberante e curioso, um novo componente vem posicionando a cidade ainda mais num lugar de destaque nacional: a sua gastronomia.

No tempo de Brigitte Bardot – atriz francesa que viajou para Búzios com o namorado brasileiro na década de 1960, colocando a pequena vila de pescadores no mapa –, a cozinha buziana passava longe do glamour. Sessenta anos depois, a charmosa cidade virou chamariz para chefs de prestígio, a maioria em hotéis ou pousadas de luxo. Ora se firmando no cenário turístico, como é o caso da trinca de jovens à frente da cozinha do Casas Brancas, que faz 50 anos em 2024, ora personalidades tarimbadas como o paulista Alex Atala, chegando como sócio e chef do Resid, que inaugura até o fim do ano.

Primeira investida do chef do D.O.M no setor de hotelaria de luxo, o Resid Club & Hotels prevê uma experiência exclusiva, inspirado por referências mundiais de clubes privados em Londres e Nova York, como Soho House, Casa Cipriani e Casa Cruz, mas com um toque brasileiro. Serão oito bares e restaurantes, todos assinados por Atala.

Ainda é cedo para falar no Resid, mas não tanto para constatar que muitos hotéis hoje no Brasil recebem seus hóspedes com uma gastronomia estrelada, nas mãos de chefs de responsa. Marcos Sodré (ex-Sawasdee, restaurante de comida tailandesa no Rio) é a grife por trás do novíssimo A Concept Hotel & Spa, na Praia de Manguinhos, onde vem servindo comida internacional, mediterrânea, cardápio thai (sua marca) e, a novidade, japonês.

São dois restaurantes sob o comando de Sodré: The Jul's (que nasceu Ban Thai, mas ganhou nova roupagem, "mais internacional e com muitos grelhados no Josper", marca de forno a carvão) e Sushi 11.

DO SUSHI BAR

No japonês, saem criações como sushi de camarão carabineiro (R$ 40) e o Bluefin osen tamago (cubos de atum bluefin, molho cítrico e ovo perfeito ao estilo japonês – R$ 70). Entre os tirashis (porção de arroz japonês com fatias de peixe), destaque para o Especial (R$ 105), com atum, salmão, vieira, peixe branco, tamago, polvo, uni e ovas de ikurade. Há também uma seleção do Joe (R$ 52) com fatias de salmão, vieira, unagui e centolha, com diferentes coberturas.

Para brindar, as sugestões são o Sake Fresh (R$ 54), com suco de toranja, licor de cereja e água com gás, e o Yakushima (R$ 54), com gim shissô, hortelã, manjericão e limão.

No Juls, atenção para o rolinho de pato à Pequim com molho de manga duas texturas (R$ 68) e também para a berinjela crocante ao molho missô com cebolinha e gergelim (R$ 54). Da ala thai, não deixe de comer os camarões VG ao curry com leite de coco, abacaxi, cebola, brócolis, ervilha, pimentão vermelho alho torrado, folhas de coentro e arroz jasmim (R$ 175) e a Tom Kah Gai, caldo aromático de gengibre e capim limão com frango, leite de coco e vegetais.

"O cardápio atual inclui uma série de entradas, pratos, carnes especiais e pescados frescos que trazemos dos pescadores mais próximos. A pesca é o mais forte que temos, vem de Cabo Frio. Procuramos comprar o máximo possível de produtores locais", informa o chef Marcos Sodré.

"O cardápio atual inclui uma série de entradas, pratos, carnes especiais e pescados frescos que trazemos dos pescadores mais próximos"

MARCOS SODRÉ
Chef do A Concept Hotel & Spa


RENAN BLAUTE/DIVULGAÇÃO

►►►

INÊS 249

FOTOS: TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO



74
RESTAURANT

AO MISTURAR AS COZINHAS BRASILEIRA E MEDITERRÂNEA, O 74 RESTAURANT ATRAI VISITANTES COM COXA DE PATO CONFIT, ROSTI DE BATATA-DOCE E MOLHO POIVRE DE GOIABADA



74
OSTERIA

CRIAÇÃO DA CHILENA JENNIFER ORTEGA, A SOBREMESA MERINGATA DI FRAGOLA, DO 74 OSTERIA, TEM MORANGOS ASSADOS, CREME DE CHOCOLATE BRANCO, GELATO DE IOGURTE E SUSPIRO DE MANJERICÃO

PRIMEIRO HOTEL DE LUXO

Idealizado há cinco décadas pelo casal Amalia de la Maria, argentina, e Affonso Carlos Bebbiano Montenegro, carioca, o Casas Brancas Hotel Boutique & SPA é o primeiro hotel de luxo de Búzios. É formado por um conjunto de casas brancas instaladas no alto do Morro do Humaitá, numa encosta com vista para o mar, a cinco minutos a pé do Centro. Na cozinha, duas novidades que se juntam ao chef Filipe dos Santos (já passou pelo D.O.M, em São Paulo): o mixologista gaúcho Luis Fernando Bueno e a chef de pâtisserie chilena Jennifer Ortega.

O hotel conta com dois restaurantes – 74 Restaurant e 74 Osteria –, ambos comandados por Santos e inspirados nas culinárias brasileira e mediterrânea, com traços contemporâneos e foco em ingredientes locais.

No 74 Restaurant, confira o croquete de palmito pupunha, queijo camembert e tomilho fresco (R$ 46), depois o polvo grelhado servido com arroz de sofrito (refogado lentamente) de tomate, Crème Fraîche e lardo (R$ 142) ou a coxa de pato confit com rosti de batata-doce e molho poivre de goiabada (R$ 145).

Se for ao 74 Osteria, comece pela burrata cremosa com uva-doce, tomates-cereja frescos, manjericão, hortelã e textura crocante da casa (R$ 72) e siga com massas "fatto a mano" (feitas à mão), como os raviólis assados, abóbora com especiarias, molho cremoso de queijo e molicata, pão ralado (R$ 81).

"Criamos sabores que harmonizam com a vista deslumbrante do mar", diz o chef Filipe dos Santos, que colaborou para garantir ao Casa Brancas o prêmio internacional Condé Nast Johansens de Excelência como o melhor café da manhã em hotel da América Latina. Bingo!

SABORES NACIONAIS

O mixologista e a chef de pâtisserie chegam em um momento de celebração, enfatizando sabores nacionais como cupuaçu e caju. Das investidas dela, destaque para Meringata di fragola (R$ 42), que são morangos assados com creme de chocolate branco, gelato de iogurte e suspiro de manjericão.

Ortega tem passagens pelos hotéis Fasano, Hilton e Fairmont e levou para Búzios algum dos clássicos revestidos de contemporaneidade, como tiramisu – creme de mascarpone feito na casa, café e cacau em pó (R$ 39) e profiteroles – craquelin, sorvete de baunilha e calda de Nutella (R$ 42).

Do gaúcho Bueno, quatro coquetéis foram criados para as bodas de ouro do Casas Brancas, entre eles o La Divina (R$ 48), uma margarita em homenagem à fundadora Amália, com tequila, licor herbal, cordial, cupuaçu com abacaxi clarificado, perfume de bitter floral e lâmina de chocolate com pimenta, e o Dona Helena (R$ 53), com cachaça, licores, limão, caju, cacau e uma geleia de laranja servida no café da manhã do hotel na finalização.

***O jornalista viajou a convite da plataforma digital Viver Búzios**



TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

"Criamos sabores que harmonizam com a vista deslumbrante do mar"

FILIPE DOS SANTOS
Chef do Casas Brancas Hotel Boutique & SPA

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 26 E 27



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

BÚZIOS
COMO NUNCA SE VIU

MAIS QUE CONFORTO

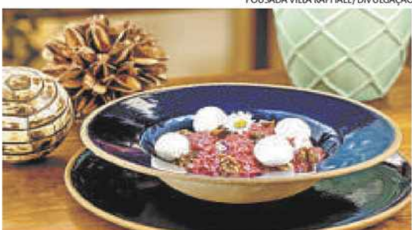
HOTÉIS E POUSADAS INVESTEM NA COZINHA PARA TAMBÉM CONQUISTAR OS HÓSPEDES PELO PALADAR

RENAN BLAUTE/DIVULGAÇÃO



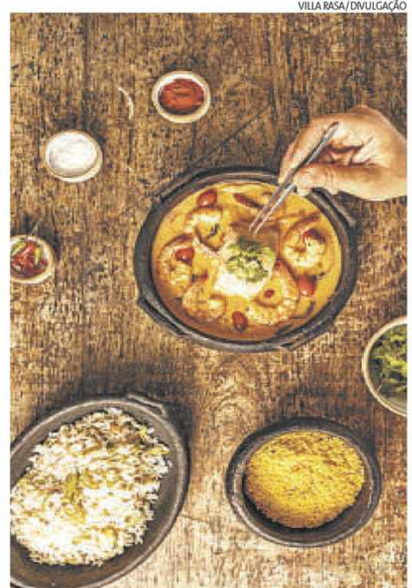
ENTRE AS ESTREIAS DO MÍSTICO, ESTÁ O FILÉ-MIGNON ENVOLTO EM PARMA COM RISOTO TRUFADO DE COGUMELOS, ASPARGOS E COUVE PAK CHOI TOSTADOS

POUSADA VILLA RAPHAEL/DIVULGAÇÃO



A POUSADA VILLA RAPHAEL SUGERE PARA OS VEGETARIANOS O RISOTO DE BETERRABA COM QUEIJO DE CABRA E AZEITE DE CÍTRICOS

VILLA RASA/DIVULGAÇÃO



NO MENU DO RESTAURANTE MERO, DESTACA-SE A MOQUECA DE PEIXE E CAMARÃO COM DENDÊ, FAROFA CROCANTE DE QUIABO E ARROZ

É tanto glamour que Armação dos Búzios (nome que vem de uma estrutura de madeira que era utilizada para a extração de óleo e carne de baleia) virou paraíso de argentinos e paulistas a partir dos anos 1970. E segue se reinventando para atrair mais visitantes e residentes, sem perder a magia que faz da cidade um dos três destinos mais desejados do país, atrás apenas do Rio de Janeiro e São Paulo, segundo pesquisa recente da Omnibees (plataforma para reservas em hotéis).

No restaurante Místico, da Abracadabra Pousada, o chileno Félix Sanchez (ex-Sheraton e atual chef-executivo do Grupo Tragga) vem chamando a atenção pela ousadia e inteligência com que serve o menu degustação do dia (R$ 420). Entre os pratos, vieiras peruanas com pupunha, conchas chilenas com tartar de atum e pitangola (peixe) cru ao ponzu e acelga japonesa. "Tudo orgânico e fresco", pontua.O chef aproveita para anunciar as estreias no menu a la carte, entre elas tartar de lagosta (R$ 105); polvo com espuma de queijo de cabra (R$ 94); filé-mignon envolto em presunto de Parma com risoto trufado de cogumelos silvestres e aspargos e couve pak choi tostados (R$ 199) e mousse de chocolate com azeite (R$ 56).

Uma das mais novas opções de hospedagem aconchegante, a pousada Villa Raphael Experience Hotel & Gastronomy é um hotel "pé na areia" com duas casas em estilo colonial espanhol, posicionadas de frente para a Praia da Ferradura. O café da manhã é quase uma pintura, com o mar azul ao fundo.

A CIDADE SEGUE SE REINVENTANDO PARA ATRAIR MAIS VISITANTES, SEM PERDER A MAGIA QUE FAZ DELA UM DOS TRÊS DESTINOS MAIS DESEJADOS DO PAÍS, ATRÁS APENAS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, SEGUNDO PESQUISA DA OMNIBEES

PARA OS VEGETARIANOS

Nada de chef, mas muita gastronomia de predicados. Um dos favoritos de quem vai até lá é o camarão empanado com gergelim e aioli de limão siciliano (R$ 64). Tem também o risoto de beterraba com queijo de cabra e azeite de cítricos (R$ 78) e o moqueca de banana-da-terra no coco com arroz branco e farofa de dendê (R$ 86). Quem disse que vegetariano não pode?

Na Praia Rasa, é visível o sinal da mudança com tantos investimentos e o surgimento de novos hotéis erguidos nas imediações. Um deles é o Villa Rasa, hoje um requisitado destino de casamentos. No menu do restaurante Mero, destaque para o ceviche com leite de tigre de tangerina e água de coco, servido com pão sourdough da Padaria Balthazar, a mesma que atende o café da manhã (R$ 56) e a moqueca de peixe e camarão com dendê, farofa crocante de quiabo e arroz (R$ 92). Para quem tem fome de polvo, o fruto do mar chega grelhado direto da brasa (R$ 92).



INÊS 249



ACEITO UM DOCE

CELINA AQUINO

>>>E-MAIL: CELINA.AQUINO@GMAIL.COM

Mais do que acumular listas de ingredientes, quero entender por que eles estão ali e como se comportam para resultar em algo tão delicioso

Receita não põe mesa

Quando decidi estudar mais a fundo a confeitaria, comecei uma busca insana por livros. Sei que a internet está aí com um conteúdo infinito, mas não tem jeito, sou do papel. Rodei livrarias físicas, vasculhei lojas on-line e acabei me frustrando por não achar exatamente o que queria.

Livros de receitas existem aos montes – e eles costumam ser lindos, com aquelas fotos incríveis, ótimas fontes de inspiração e pesquisa na cozinha, mas não é esse o meu maior interesse. Antes de partir para a parte prática (simplesmente como uma curiosa, já que não tenho planos de ser confeiteira), preciso mergulhar na história, entender como o açúcar vem moldando o nosso paladar, investigar a origem das receitas. Mais do que acumular listas de ingredientes, quero entender por que eles estão ali e como se comportam para resultar em algo tão delicioso.

Consegui garimpar alguns livros que se aprofundam na teoria e na história e me alimentam nessa minha jornada para ampliar o conhecimento em confeitaria. Mas o vazio na prateleira continua a me incomodar. E a minha busca não tem fim.

Acompanho há algum tempo o trabalho da Zélia Frangioni, uma educadora do mundo dos chocolates, criadora do blog "Chocólatras Online". Desde quando participei do júri popular de um concurso nacional de chocolates bean to bar (feito do grão à barra), que ela organizou de 2017 a 2022. Dali em diante, comecei a segui-la nas redes sociais e a ler suas newsletters (sempre com muito conteúdo, por sinal).

Outro dia, recebi um e-mail dela contando que tinha lançado um livro: "Chocolate protagonista – Um guia completo para apreciar de verdade o chocolate – aquele para degustar, não para cozinhar". Chocolate é um assunto que mexe comigo, uma chocólatra assumida. Comprei na hora.

Sem contar o fato de admirar uma pessoa que publica um livro de forma independente, o que mais me chamou a atenção nessa história foi um recado curioso da autora. No cantinho inferior da capa, à direita, está escrito: "este livro não tem receitas". Sorri, era o que eu buscava.

O nome do livro diz tudo. Nas páginas que se seguem, o chocolate não está como um simples item da lista de ingredientes. Ali ele é a estrela, em sua versão mais pura, capaz de despertar as mais profundas sensações. A autora deixa claro que não tem a intenção de ensinar a transformar uma barra de chocolate em outras receitas. Sua motivação é compartilhar o máximo de informações sobre esse universo.

Olhar para o chocolate como protagonista só começou a fazer sentido para Zélia quando ela conheceu o movimento bean to bar (assunto para uma próxima coluna), relativamente recente no Brasil.

Essa "nova" lógica de fazer chocolate – menos industrial e mais artesanal – vem só aumentando a qualidade do que consumimos. Então, se temos chocolate de qualidade, faz todo o sentido pensarmos em degustá-los, e não simplesmente devorá-los para matar a vontade de comer doce. Chocolates de qualidade pedem um momento de atenção e contemplação, com todos os sentidos aguçados. Quando treinamos o paladar, podemos ser capazes de perceber até o que muda quando o cacau é de origem diferente.

Achei interessante saber que, na sua busca por conhecimento (para deixar de ser uma mera devoradora de chocolates e se especializar no assunto), Zélia percebeu que a maioria dos livros em português que falam de chocolate são de receitas. Acabou partindo para uma bibliografia em inglês, que também não é tão ampla assim. Imediatamente, me conectei com a sua história. Não é só o título de chocólatra que nos aproxima. Nós duas tivemos que lidar com a frustração de não encontrar material de pesquisa sobre um tema que nos interessa tanto.

Não estou aqui para dizer que devemos deixar de lado as receitas. Obviamente, é um conteúdo necessário, tanto para quem está a fim de uma despretensiosa experiência na cozinha quanto para o confeiteiro profissional. Mas penso que a literatura brasileira especializada não pode ficar restrita a isso. Nem os leitores devem se contentar em só reproduzir um passo a passo. Muito mais enriquecedor do que saber fazer um doce é entender os porquês.

BÚZIOS COMO NUNCA SE VIU

DE FRENTE PARA O AZUL DO MAR

PÉ NA AREIA E PESCA LOCAL: O FRESCOR DA PRAIA CERCA RESTAURANTES NA ORLA

ROCKA/DIVULGAÇÃO



HIT NO CARDÁPIO DO ROCKA, O CEVICHE COM AROMA DE AROEIRA, BATATA-DOCE E PIMENTA-BIQUINHO É SEMPRE UMA BOA PEDIDA

CASABLANCA BÚZIOS/DIVULGAÇÃO



A QUALIDADE E O FRESCOR DOS INGREDIENTES DO CASABLANCA SE COMPROVAM AO COMER A FEIJOADA DE FRUTOS DO MAR

Tem Búzios para todos os gostos. É bom em todo canto. Um lugar, em especial, chama a atenção: a Praia Brava, uma das favoritas dos surfistas, é o endereço do restaurante e beach club Rocka, do chef argentino Gustavo Rinkevich. O forte não é só o que vai no prato e na taça, mas também o climinha da casa, onde parte do salão fica no gramado, com ombrelones e espreguiçadeiras diante do paraíso.

Do menu, os ceviches com peixe do dia, um ao aroma de aroeira com batata-doce e pimenta-biquinho (R$ 79) e o outro com "aji amarillo" e lulas de Arraial do Cabo à dorê (R$ 87) estão entre os hits. Só não pode ir embora sem antes passar no toalete e conferir algumas das fotos mais icônicas de Búzios: uma exposição improvável, mas necessária.

A qualidade e o frescor dos peixes estão diretamente relacionados com o tempo em que ele foi pescado e a rapidez com que chega à mesa. Moqueca de peixe e camarão ou feijoada de frutos do mar? No restaurante Casablanca, em Porto da Barra, a disputa olímpica dá o que falar (R$ 180 e R$ 150, respectivamente, ambos para duas pessoas). Graças ao trabalho com apuro do casal anfitrião Bárbara Arouca e João Fagundes (o nome que colocou o bar da Privilége nos trilhos), que pretendem servir vinhos da Vinícola Arouca, produzidos em Areal, na Serra, cuja primeira safra comercial sai este mês.

Ali você pode desfrutar do carpaccio com fatias finas e macias de carne temperadas com azeite, limão, alcaparras e parmesão (R$ 46). Bem leve e refrescante. Ou então o ceviche de peixe do dia (R$ 44) cercado de refrescância diante do mar. ■

SERVIÇO

A CONCEPT HOTEL & SPA
(21) 3900-8788
CASAS BRANCAS HOTEL BOUTIQUE & SPA
(21) 2018-0382
ABRACADABRA POUSADA
(22) 2623-1217
VILLA RAPHAEL EXPERIENCE HOTEL & GASTRONOMY
(21) 2042-3554
VILLA RASA
(22) 3095-9300
ROCKA
(22) 98813-8198
CASABLANCA
(22) 99853-5593

INÊS 249

EDITORA: ELLEN CRISTIE
ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

ALIMENTOS PRÓ-INFLAMATÓRIOS: MAIOR RISCO DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Pesquisadores brasileiros descobriram que a predisposição à doença gengival é maior entre homens que se alimentam mal

Um estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), publicado no "Journal of Periodontology", mostra que o açúcar não é o único ingrediente vilão da saúde bucal. Os pesquisadores constataram que manter uma dieta rica em alimentos pró-inflamatórios – entre eles os ultraprocessados, que são cheios de gordura saturada, gordura trans, calorias e colesterol – eleva o risco de inflamação gengival.

Se não for tratada adequadamente, essa condição pode progredir para um quadro severo, a periodontite, e até mesmo a perda dos dentes. A pesquisa demonstra ainda que o risco é maior para homens que mantêm um alto consumo desses produtos.

De acordo com o periodontista Renato Corrêa Viana Casarin, professor da Faculdade de Odontologia da Unicamp e orientador do trabalho, um dos fatores que podem modular a resposta imunológica do organismo é a dieta. Foi por isso que surgiu a ideia de avaliar se elementos da alimentação poderiam ser protetores ou prejudiciais à saúde bucal.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores avaliaram aspectos como quantidade de placa bacteriana presente na boca, sangramento gengival, fluidos e marcadores inflamatórios de 100 pacientes e determinaram o perfil inflamatório da dieta de cada um deles. Todos eram atendidos no ambulatório da Faculdade de Odontologia da Unicamp, em Piracicaba, no interior de São Paulo.

Na primeira etapa, foi feita uma parceria com um grupo de nutricionistas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e da Universidade de Istambul, na Turquia. Os voluntários preencheram um recordatório alimentar (espécie de diário detalhado de todos os alimentos e bebidas ingeridos durante o dia, que leva em consideração até a quantidade e o tipo de temperos usados) e os pesquisadores calcularam o Índice Inflamatório da Dieta (IID) de cada pessoa.

Segundo a nutricionista Helena Sampaio, professora da UECE e uma das responsáveis pelo estudo, o IDD inclui 44 alimentos e nutrientes categorizados. Ele considera alimentos pró-inflamatórios aqueles que são ricos em gordura saturada, gordura total, gordura trans, calorias e colesterol.

Os principais anti-inflamatórios são ricos em cúrcuma, fibras, flavonas, isoflavonas e betacaroteno. "Quando falamos em alimentos ricos em flavonas e isoflavonas, em geral pensamos somente em soja. Mas outros de origem vegetal também têm esses nutrientes, e vale ressaltar que uma dieta rica em alimentos vegetais se torna anti-inflamatória", frisa Sampaio.

KREINGKRAI LUANGCHAIPREEDA/PIXABAY



ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS SÃO REPLETOS DE GORDURA SATURADA, GORDURA TRANS, COLESTEROL E CALORIAS, O QUE AUMENTA A INFLAMAÇÃO DA GENGIVA

100

PACIENTES TIVERAM O PERFIL INFLAMATÓRIO DA DIETA AVALIADO

PROPORÇÕES

O IDD leva em consideração as proporções consumidas durante o dia. "Não adianta nada comer salmão com salada no almoço e consumir muito álcool e alimentos ultraprocessados no resto do dia. O resultado, mesmo comendo salmão, talvez não seja uma dieta anti-inflamatória. Nós somos o que ingerimos no conjunto do nosso dia e tudo pode influenciar a resposta imunológica", diz Renato Corrêa.

Após estabelecer o índice inflamatório da dieta de cada paciente, os pesquisadores cruzaram os dados com a saúde gengival. Foi aí que observaram que aqueles indivíduos que tinham uma dieta pró-inflamatória – em especial os homens – foram mais associados aos casos de sangramento da gengiva. E essa relação existia independentemente da quantidade de biofilme (placa bacteriana) na boca dos pacientes.

"Dentro da análise estatística levamos em consideração a quantidade de biofilme, porque esse poderia ser um viés importante. Mas os resultados mostraram que a dieta isoladamente teve efeito significativo na inflamação, independentemente da quantidade de placa. Nos homens essa associação foi ainda mais forte, com risco aumentado em 27 vezes de ter gengivite", relata Renato Corrêa. Na população toda do estudo, a dieta sozinha aumentava em 3,94 vezes o risco de desenvolver o problema.

Essa não é a primeira vez que uma pesquisa associa o sexo masculino aos problemas gengivais. Outro estudo brasileiro, realizado em parceria com pesquisadores dos Estados Unidos e da Alemanha, avaliou a influência do gênero no tratamento periodontal em mais de mil pacientes e concluiu que os homens apresentam maior severidade nas doenças gengivais e pior resposta aos tratamentos.

O QUE É PERIODONTITE?

O problema começa com a gengivite, que costuma se manifestar por meio de sangramento ao usar escova de dentes ou fio dental, sinalizando o início de uma inflamação gengival (que ocorre em decorrência do acúmulo de bactérias, formando um biofilme por cima do dente). Em geral, essa inflamação começa de forma leve e pode ser rapidamente resolvida com higienização adequada. Se esse processo não for tratado adequadamente, ele progride e se aprofunda para os tecidos gengivais. É a partir desse momento que começa a destruição dos ossos que dão suporte aos dentes, caracterizando a periodontite.

MULHERES

"O risco aumentado de gengivite em homens é um ponto bastante relevante no estudo da Unicamp. No nosso trabalho, analisamos dados de homens e mulheres com periodontite que haviam recebido tratamento e vimos que as mulheres apresentaram uma resposta um pouco melhor do que eles após um ano", conta a cirurgiã-dentista Nídia Castro dos Santos, professora do curso de Odontologia da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein e uma das líderes do estudo, publicado em maio no "Journal of Periodontal Research". "Entretanto, o papel do gênero nas doenças gengivais ainda precisa ser totalmente desvendado, e o estudo da Unicamp contribui para a compreensão desse tópico."

Na segunda etapa da pesquisa da Unicamp, os cientistas coletaram fluidos gengivais dos pacientes e analisaram em laboratório quais bactérias e componentes inflamatórios estavam presentes. Mais uma vez, encontraram diferenças entre aqueles que tinham dieta pró-inflamatória em relação a quem se alimentava melhor.

"Percebemos que aqueles com alimentação pró-inflamatória tinham mais marcadores de inflamação e isso se refletia na saúde dos tecidos gengivais, além de uma quantidade maior de espécies de bactérias relacionadas à infecção gengival", destaca Renato Corrêa. Vale lembrar que a boca possui cerca de 700 espécies bacterianas que vivem em harmonia – e os problemas acontecem quando ocorre um desequilíbrio entre elas. **(Fernanda Bassette/Agência Einstein)** ■

INÊS 249



CONTA-GOTAS



DOCTORALIA/ REPRODUÇÃO

CLÍNICAS E HOSPITAIS

Com o objetivo de gerar dados atuais e significativos para a área da saúde, a Doctoralia, plataforma de saúde, está coletando respostas, até 15 de setembro, de gestores e profissionais do segmento para desenvolver o Panorama das Clínicas e Hospitais 2025. A 5ª edição abordará questões que refletem o cenário do setor, como estratégias de marketing adotadas por clínicas e hospitais, particularidades na gestão de negócios, uso de soluções tecnológicas, nível de maturidade digital e as principais tendências para os próximos anos. Em menos de 10 minutos, o profissional responde ao questionário que vai virar a fonte oficial de dados sobre o mercado brasileiro da saúde. O lançamento do relatório completo será divulgado em dezembro. Informações: pro.doctoralia.com.br/panorama-das-clinicas-e-hospitais-2025-pesquisa



DROGARIA ARAUJO/DIVULGAÇÃO

CORRIDA NO AEROPORTO

A edição 2024 da "Corrida Araujo", que será no dia 15 de setembro, na pista do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, está com as inscrições abertas. Além da corrida, o evento inclui o "Festival Primavera na Praça", uma programação cultural com oficinas infantis, shows e food trucks, na Praça Bagatelle, localizada em frente ao terminal aéreo. O diferencial do circuito esportivo é a pista de pouso e decolagem, onde os atletas e participantes farão as provas. São esperados 6 mil corredores, atletas amadores e profissionais, que poderão escolher entre 5km e 10km, além da caminhada de 2km para adultos e crianças. Todos os inscritos que completarem os percursos da corrida e caminhada receberão uma medalha de participação. Os cinco primeiros colocados geral masculino e feminino nas provas de 10km e 5km receberão um troféu. Para mais informações: https://www.ticketsports.com.br/e/corrida-araujo-2024-69490



SABARÁ/PENSI/ DIVULGAÇÃO

CONGRESSO DE SAÚDE INFANTIL

De 3 a 5 de outubro, será realizado o 7º Congresso Internacional Sabará-PENSI de Saúde Infantil, em São Paulo. Ao todo, serão mais de 350 horas/aula e mais de 400 palestrantes. A programação conta com abordagens em diferentes áreas, como pesquisa clínica, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, child life, farmácia, bioética, odontologia hospitalar, inovação em pediatria, humanização e voluntariado. Além das conferências magnas, o evento conta com a inserção de um novo simpósio na grade: ESG, em que serão abordados temas, como: efeitos da poluição sobre o conceito, feto e recém-nascido; poluição ambiental: novo tabaco?; papel das mudanças climáticas nas doenças infecciosas emergentes e reemergentes; cigarro eletrônico: amigo ou inimigo, entre outros. As inscrições ficam abertas até 30 de setembro. Informações: 7congresso-sabara-pensi.institutopensi.org.br/

PARA GOSTAR DE LER

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



VALTER LONGO É CONHECIDO COMO O "GURU DA LONGEVIDADE"

ALIMENTAÇÃO ANTICÂNCER

NARA FERREIRA *

Estima-se que ao menos uma em cada cinco pessoas desenvolverá câncer durante a vida. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), haverá um aumento de 77% nos casos de câncer até 2050, 15 milhões de novos casos se comparado aos números de 2022. Com esse alerta, o bioquímico italiano Valter Longo, Ph.D. em neurobiologia e diretor do laboratório de longevidade e câncer do Instituto de Oncologia Molecular (Ifom), em Milão, lança no Brasil o livro "Desnutrir o câncer, nutrir o paciente", pela Editora Cultrix.

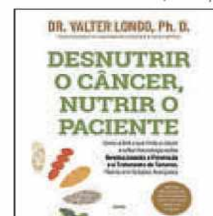
Conhecido como o "guru da longevidade", Valter Longo apresenta importantes descobertas científicas no campo da alimentação e dos tratamentos contra o câncer. Por meio de uma série de pesquisas e programas experimentais, ele explora possíveis combinações com terapias convencionais de tratamento da doença.

Por meio de uma linguagem clara e precisa, o autor explica que os tumores são doenças complexas, nunca idênticas entre si, feitas de células diferentes, que não costumam seguir um curso previsível. No entanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células "confusas e rebeldes", que se nutrem muito mais do que as saudáveis - sobretudo quando atacadas pelas terapias-padrão.

"Desnutrir o câncer, nutrir o paciente" foge de ser um livro técnico ou de difícil leitura para o leigo. O autor apresenta um sumário detalhado, o que facilita a consulta, e expõe dados de décadas de pesquisas de base e clínicas, que indicam o uso controlado de uma dieta que imita o jejum, e quando aliado à dieta da longevidade, pode ajudar a prevenir e derrotar as patologias tumorais. A pesquisa de Valter Longo, bem como os estudos de outros cientistas, abrem um novo caminho no qual o paciente também pode se tornar protagonista ativo no próprio tratamento e na cura.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**

CULTRIX/DIVULGAÇÃO



SERVIÇO
- **Livro**: Desnutrir o câncer, nutrir o paciente
- **Autor**: Valter Longo
- **Editora**: Cultrix
- **Número de páginas**: 392
- **Preço**: R$ 52,85 (físico)
- **Onde encontrar**: Amazon



INÊS 249





COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Modelos como o sênior cohousing permitem que os idosos vivam de maneira autônoma, mas com o suporte de uma comunidade amiga

Envelhecer em comunidade: a transformação das moradias

Há algumas semanas, viralizou na internet a informação de que um grupo de amigos se uniu para criar uma vila no interior de São Paulo, o objetivo deles era envelhecer juntos. Resolveram comprar terrenos em uma área rural, e construíram suas casas próximas umas das outras. Segundo o grupo, o projeto nasceu do desejo de envelhecer com mais qualidade de vida, cercados por amigos, e de evitar a solidão que muitas vezes acompanha o envelhecimento.

Não se trata de um caso isolado, estão se multiplicando as situações de compartilhamento de moradia. O conceito de cohousing nasceu na Dinamarca na década de 1960, quando algumas famílias decidiram criar comunidades colaborativas, mantendo suas residências privadas, mas compartilhando espaços comuns de convivência. Essa ideia se expandiu rapidamente pela Europa e América do Norte, e se adaptou às necessidades de diferentes públicos, particularmente, à população idosa.

Na Holanda, um dos exemplos mais conhecidos é o Humanitas Deventer, que combina moradia para idosos com a presença de estudantes, fomentando um ambiente intergeracional, que pode ser benéfico a ambos. Nos Estados Unidos, comunidades como o Silver Sage Village, no Colorado, são exemplos de cohousing para a terceira idade, nos quais os residentes participam ativamente da gestão da comunidade.

No Brasil, existem inúmeras inciativas privadas, mas também algumas ações governamentais bem-sucedidas. Exemplo é o Programa Habitacional Cidade Madura, do Estado da Paraíba, que tem como objetivo proporcionar aos idosos de baixa renda, acesso à moradia digna, a equipamentos para convivência social e lazer. Atualmente, a Paraíba conta com seis Condomínios Cidade Madura, cada um deles composto por quarenta casas acessíveis, incluindo adaptações para cadeirantes.

Outro exemplo é a Vila dos Idosos, localizada no bairro Pari, em São Paulo. Inaugurada em 2007, a vila conta com 145 unidades habitacionais destinadas a idosos de baixa renda, e oferece espaços comuns para convivência e atividades sociais, além de suporte médico e social.

Não encontrei programa parecido no estado de Minas Gerais, o que seria muito bem-vindo pois, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a convivência é um fator de suma importância para um envelhecimento bem-sucedido. O ambiente de convivência proporcionado por esse modelo habitacional pode trazer muitos benefícios para a saúde mental e emocional dos idosos. A socialização pode retardar o declínio cognitivo e diminuir o risco de depressão, só para citar alguns exemplos. Além disso, o suporte mútuo e a troca de experiências tendem a favorecer a criação de um ambiente no qual todos se sentem valorizados.

Esses exemplos, tanto no Brasil quanto no mundo, podem servir para nos mostrar que talvez essa ideia de moradias compartilhadas para pessoas em processo de envelhecimento seja mais que apenas um teto sob o qual viver. Talvez eles auxiliem a proporcionar dignidade e criar senso de propósito, por meio da fundação e gestão de comunidades, nas quais o apoio mútuo é essencial. Afinal de contas, envelhecer ao lado de pessoas amigas e com objetivos parecidos pode tornar a vida indiscutivelmente mais agradável.



INÊS 249





ROBSON SANTOS/SISEMA/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRIMES AMBIENTAIS
Operação contra o tráfico apreende 220 aves ►►►



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO:
(31) 98792-1480

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS



5°C
ACIMA DA MÉDIA
É A ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA ESPERADA NA CAPITAL MINEIRA

ONDA DE CALOR INVADE MINAS E DISPARA ALERTA EM BH

MATEUS PARREIRAS

ALTAS TEMPERATURAS E BAIXA UMIDADE PREDOMINARÃO NO ESTADO NESTA SEMANA SOB EFEITO DE MASSA DE AR QUENTE. NA CAPITAL, TERMÔMETROS PODEM SE APROXIMAR DOS 33°C AINDA HOJE

Uma massa de ar quente e seco estacionada desde ontem sobre o centro do Brasil aumenta as temperaturas e derruba a umidade em todo o estado de Minas Gerais ao longo desta semana, trazendo ondas de calor que podem ser as mais intensas do ano, segundo projeções do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Na capital mineira, a temperatura pode ficar 5°C acima da média climatológica mensal, que é de 27,9°C em setembro, já no período da tarde de hoje, segundo alerta da Defesa Civil de Belo Horizonte. Um cenário que pode ter impactos também nos reservatórios de água que abastecem a Grande BH, diante de um provável aumento de consumo e da estiagem prolongada na região. No Sistema Paraopeba, integrado por três represas, os níveis vêm baixando progressivamente.

Outras ondas de calor foram registradas em 2024 em março, abril e maio. Para piorar, as previsões são de possibilidade de chuvas somente no fim do mês. Um agravante para municípios como a capital mineira, que não registra precipitações desde 18 de abril. Ontem, o dia foi de céu claro, com mínima de 12°C nas primeiras horas do dia, calor à tarde, em torno dos 30°C, e umidade do ar próxima caindo a perigosos 15%.

A semana segue com temperaturas em alta na capital mineira, com mínima de 13°C e máxima que pode beirar os 33°C hoje. A umidade relativa do ar vai variar dos 20% a 60%. De amanhã até quinta-feira, as projeções do Inmet são de calor mais intenso, com os termômetros variando entre a mínima de 16°C e a máxima 34°C. A umidade do ar pode cair ainda mais, com secura a níveis muito baixos, de 15% em alguns momentos, mas variando até 60%.

NO ESTADO

As projeções do Inmet para Minas Gerais mostram céu claro na maior parte do estado, com pouca nebulosidade. Hoje, a previsão é de poucas nuvens apenas no Vale do Rio Doce, nas áreas próximas à região serrana que faz divisa com o Espírito Santo, na porção sul do Norte de Minas Gerais, e nos extremos norte e sul do estado, sem previsão de chuvas.

As mínimas mais acentuadas, de 13°C, até o momento, podem ocorrer na região do Vale do Mucuri, como nas cidades de Caraí, Padre Paraíso e Novo Cruzeiro. Já as máximas mais expressivas devem se concentrar no Triângulo Mineiro, onde os termômetros podem chegar a 38°C em municípios como Carneirinho, Limeira do Oeste e Santa Vitória.

Meteorologista do 5º Distrito do Inmet, Lizandro Gemiacki indica que este mês será seco e quente na área central brasileira incluindo Minas Gerais. "A semana já começa com muito calor, com um fortalecimento de uma massa de ar quente e seco no centro do Brasil e que abrange Minas Gerais e todo o estado, especialmente no período da tarde. Climatologicamente, há chances de chuva no fim de setembro. A onda de calor será mais intensa nas regiões do Triângulo, Sul, Zona da Mata, Região Metropolitana de Belo Horizonte e Noroeste", prevê o meteorologista.

A Defesa Civil de BH recomenda que a população enfrente a onda de calor se hidratando, evitando a exposição direta ao sol, em especial, entre 10h às 16h. "Use chapéu e óculos escuro e aplique protetor solar. Diminua os esforços físicos e mantenha os ambientes arejados. Faça refeições leves e evite bebidas alcoólicas. Evite a permanência de crianças, pessoas doentes ou idosos em veículos expostos ao sol", informou o órgão.



BELO HORIZONTE ABRE A SEMANA EM ALERTA

FOGO EM CASAS

Na esteira do tempo seco e quente, da imprudência e até mesmo de ações criminosas, queimadas seguem dando trabalho e pondo em risco a saúde e o patrimônio dos mineiros. Ontem, um incêndio de grande proporção em uma área de vegetação em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), atingiu duas casas no Bairro Liberdade, na tarde de ontem informou o Corpo de Bombeiros. As chamas, inclusive, causaram danos na rede elétrica, deixando 86 imóveis sem energia, informou a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Segundo a assessoria da concessionária de energia, uma equipe saiu às 16h20 com destino ao bairro para iniciar os reparos.

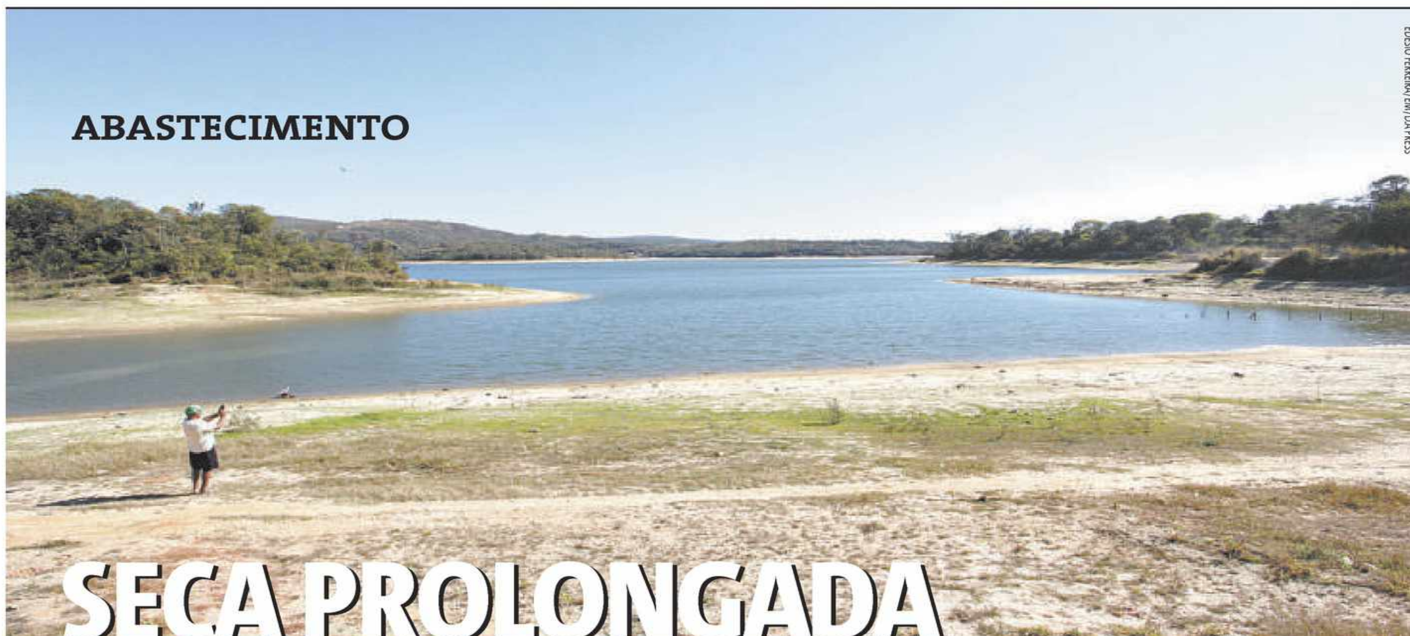
De acordo com os bombeiros, o fogo teve início em área de vegetação no começo da tarde e rapidamente atingiu os dois imóveis. "A situação já está controlada no local", disse a corporação às 16h24. Em Nova Lima, também na RMBH, focos de incêndio foram combatidos nos bairros Vale do Sereno e Ville de Montagne. (Colaborou Bruno Luis Barros) ■

LEIA MAIS SOBRE
OS EFEITOS DO CLIMA NOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA
NAS PÁGINAS 32 E 33



INÊS 249





EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS

ABASTECIMENTO

SECA PROLONGADA "ESVAZIA" RESERVATÓRIOS DA GRANDE BH

APÓS QUASE 140 DIAS SEM CHUVAS, VOLUME DO SISTEMA PARAOPEBA CAI A 64,7%, O MENOR PARA AGOSTO DESDE 2019. PREVISÃO DO TEMPO NÃO AJUDA E DESPERTA TEMOR DE CRISE HÍDRICA. COPASA NEGA RISCO

SÍLVIA PIRES

Em meio à estiagem mais severa dos últimos anos, os reservatórios que abastecem a Região Metropolitana de Belo Horizonte atingem níveis preocupantes e evocam memórias da crise hídrica de 2015. Desde abril, a capital mineira e municípios vizinhos sofrem com a ausência de chuvas, acumulando hoje (2/9) 138 dias de seca, a maior registrada em seis décadas. Esse cenário levou a uma queda drástica nos volumes de água armazenados no Sistema Paraopeba, responsável por suprir grande parte da demanda de abastecimento da Grande BH.

A realidade atual, embora consideravelmente melhor do que a da crise hídrica de 2015, acende o alerta para a sustentabilidade do abastecimento da Grande BH diante da perspectiva de chuvas abaixo da média para este ano. O sistema, composto pelos reservatórios de Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, viu seu volume de operação despencar em quase 10% apenas no último mês, indo de 71,5% da capacidade em 31 de julho para 64,7% na sexta-feira (30/8). Trata-se do menor volume registrado para o mês de agosto desde 2019, quando o sistema fechou o mês com 68,3% de sua capacidade. Desde abril, o Sistema Paraopeba teve uma queda acumulada de quase 30% em seu volume, saindo de 89,2% para os atuais 64,7%.

Em agosto deste ano, os reservatórios não receberam nenhuma gota de chuva, apesar de a média histórica para o mês ser de 9,6 milímetros. O reservatório de Vargem das Flores, em Betim, já exibe as marcas da estiagem, com suas margens recuando para revelar um vale de terra seca e rachada, conforme imagens registradas pela reportagem do **Estado de Minas**. Com apenas 49,3% de sua capacidade, o vertedouro — por onde a água escoa para controlar o volume do reservatório —, agora é visível a quilômetros de distância. No local, pescadores aproveitam o baixo nível da água para tentar capturar peixes. Enquanto neste ano o índice está abaixo de 50%, no mesmo período de 2023, o volume da represa atingia 69,6%.

Já o Rio Manso, localizado em Brumadinho, o maior dos três reservatórios, opera hoje com 63,7% de sua capacidade, número pouco maior que os 54,3% registrados em 2019, menor índice até então. Da mesma forma, o reservatório de Serra Azul, em Juatuba, apresenta um volume de 73,3%, uma melhoria em comparação aos 67,4% de agosto de 2019. Somadas, as três represas do Paraopeba tinham, até sexta-feira, mais de 53 milhões de metros cúbicos de água a menos do que o acumulado na mesma data do ano passado, uma queda de 23% no volume da operação. Em agosto do ano passado, o sistema operava com 89,5%; em 2022, com 93,5%.

A explicação para essa diferença, segundo o superintendente da Unidade de Negócio Metropolitana da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Ronaldo Serpa, está nos altos volumes de chuva vistos nos anos anteriores, que deixaram uma "gordura" de água armazenada. Ele garante que o abastecimento deste ano não será comprometido. "São níveis ainda bastante dentro da normalidade e plenamente suficientes para passarmos por todo esse período de estiagem até o início da chuva", disse em entrevista ao **Estado de Minas**.



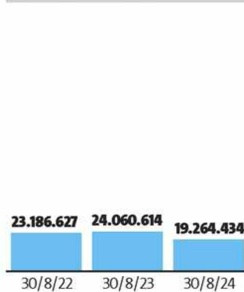


INÊS 249

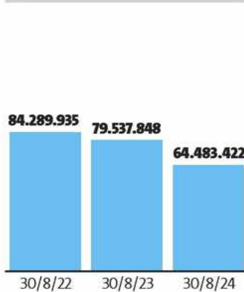
MENOS ÁGUA

COMPARE A SITUAÇÃO DE CADA UM DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA PARAOPEBA EM AGOSTO DE 2024 E MESMO MÊS DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS **(EM M³)**

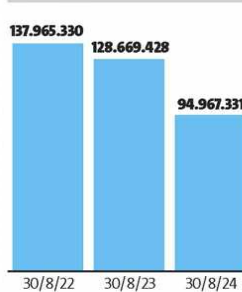
VARGEM DAS FLORES



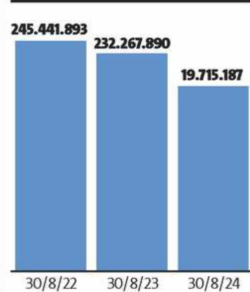
SERRA AZUL



RIO MANSO



TOTAL



PERFIL DO SISTEMA

- Abastece cerca de 50% da região metropolitana
- Dispõe de três reservatórios: Vargem das Flores, Serra Azul e Rio Manso.
- Em 2020, uma nova adutora foi construída em Brumadinho, com 12km de extensão e capacidade de operar 5 mil litros por segundo, mesma vazão que era captada anteriormente no Rio Paraopeba antes do rompimento da barragem que despejou milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração na bacia do rio.
- Volume atual: 64,7% da capacidade
- Vargem das Flores tem o menor volume acumulado: 49,3%

Fonte: Copasa

BETO MAGALHÃES/EM/D.A PRESS - 21/1/15



SECA
VARGEM DAS FLORES NA SEVERA CRISE HÍDRICA DE 2015

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 5/2/22



CHEIA
O MANANCIAL APÓS CHUVAS VOLUMOSAS DA TEMPORADA 2021/2022

FANTASMA DA TORNEIRA SECA

Esses números, embora ainda dentro da normalidade para o período, como afirma a Copasa, acendem um alerta sobre a sustentabilidade do abastecimento hídrico da região. A preocupação é intensificada pela previsão de chuvas abaixo da média em Minas Gerais neste ano, de acordo com o Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos (Simge) do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Especialistas alertam também que o agravamento das mudanças climáticas pode tornar crises como a de 2015 mais frequentes e severas.

O superintendente da companhia reconhece a preocupação com os impactos de extremos climáticos, como ondas de calor e períodos de seca prolongados, no abastecimento da população. "A água está diretamente relacionada com a situação climática. Um dos problemas acontece quando temos uma onda de calor muito elevada e, principalmente, associada à umidade relativa do ar muito baixa. Isso aumenta o consumo e causa reflexos, principalmente nas regiões mais distantes do nosso sistema de produção", disse, lembrando que, no ano passado, Belo Horizonte enfrentou pela primeira vez três ondas de calor seguidas, e a Copasa teve que realizar obras emergenciais. "Conseguimos mapear onde aconteceram esses problemas e temos feito obras para melhorar a distribuição de água", afirmou, sem detalhar os locais.

Diferentemente da Copasa, que não projeta uma queda nos níveis dos reservatórios nos próximos meses, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já prevê essa redução nas represas das hidrelétricas devido às chuvas abaixo da média. Em boletim divulgado na última semana, o órgão informou que os níveis estão "dentro do esperado para o período tipicamente seco", mas que devemos observar uma diminuição desses patamares nos próximos meses. A afluência abaixo da média tem sido uma preocupação do ONS desde dezembro de 2023.

A capital mineira já enfrentou crises hídricas severas no passado, sendo a mais notória a de 2015, quando os reservatórios da Copasa chegaram a operar com apenas 39% de sua capacidade. A situação atual está longe da penúria que fez a Copasa admitir, em 2015, que a Grande BH estava em estado crítico, depois de a reportagem do **Estado de Minas** mostrar que o segundo maior reservatório do Sistema Paraopeba operava com 5,73% de sua capacidade. O discurso, antes, era de que a situação estava "sob controle". O cenário se tornou tão crítico que o governo emitiu uma portaria estabelecendo taxas de redução para diferentes tipos de abastecimento, com cortes de 20% para o consumo doméstico, por exemplo.

A memória da crise de 2015 serve como um alerta: o planejamento a longo prazo e a adaptação às novas realidades climáticas são essenciais para garantir o abastecimento de água para milhões de pessoas. Com a previsão de chuvas cada vez mais irregulares, a necessidade de repensar o uso e a gestão dos recursos hídricos torna-se mais urgente do que nunca.

Questionado pela reportagem, o superintendente da Unidade de Negócio Metropolitana, Ronaldo Serpa, diz que a companhia está investindo na ampliação dos sistemas de reservação para aumentar a capacidade de armazenamento de água durante os períodos chuvosos e, assim, minimizar os riscos durante as secas. "Temos planejamento de ampliação desses barramentos de água para que a gente possa ter essa reservação maior e enfrentar essas crises que a gente tem visto mais frequentes", afirma.

USO RACIONAL

Por outro lado, a Copasa também joga a responsabilidade para a população e cobra consciência no uso racional da água. Em um período de estiagem como o atual, o desperdício de água pode agravar ainda mais a situação, especialmente nas áreas mais altas e distantes dos centros de captação. "A água é um bem finito que a gente não pode desperdiçar. A gente investe muito em comunicação com a população também por uma questão ambiental, é nosso dever zelar para que tenha água para todos os usos, não só o abastecimento", afirma Ronaldo Serpa. Em 2015, essa foi uma das apostas para evitar o rodízio de água diante da crise hídrica. Mas não deu certo: a economia de água pelos consumidores da Copasa, no entanto, não atingiu os 30% necessários – meta estipulada pela companhia –, chegando a apenas 16%. ■



INÊS 249

TRAGÉDIA DE MARIANA

ATINGIDOS SÃO INCLUÍDOS NA GESTÃO DA REPARAÇÃO DE DANOS

Quase nove anos depois do rompimento da Barragem do Fundão, vítimas elegem nomes para representá-las nas instâncias envolvidas nas deliberações sobre o caso

Após mais de oito anos do rompimento da barragem da mineradora Samarco, as vítimas finalmente puderam eleger seus representantes para as diferentes instâncias envolvidas no processo de reparação dos danos. Durante encontro realizado no último fim de semana em Belo Horizonte, foram escolhidos nomes para ocupar mais de 30 postos. Também foram definidos os respectivos suplentes.

A tragédia completará nove anos em 5 de novembro. A ruptura da barragem, que integrava uma mina na área rural de Mariana, Minas Gerais, liberou uma avalanche de rejeitos que gerou impactos para moradores de comunidades de dezenas de municípios mineiros e do Espírito Santo, ao longo de toda a Bacia do Rio Doce. O episódio também deixou 19 mortos.

Para reparar os danos causados, um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) foi selado em 2016 entre a Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billinton, a União e os governos mineiro e capixaba. Foram estabelecidos mais de 40 programas, abrangendo temas variados como a reconstrução das casas destruídas, a indenização aos atingidos, o apoio aos produtores rurais, o manejo dos rejeitos ao longo da Bacia do Rio Doce, a recuperação ambiental e o abastecimento de água dos municípios afetados.

As mineradoras se comprometeram a assegurar os recursos considerados necessários e, para administrar todos os trabalhos, foi criada a Fundação Renova. O acordo também estabeleceu um Comitê Interfederativo (CIF). Coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e composto por representantes de diversos órgãos públicos, ele tem como atribuição definir diretrizes para as ações reparatórias conduzidas pela Fundação Renova.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 5/1/16



MORADORES DE DISTRITOS DE MARIANA DEVASTADOS PELA LAMA FAZEM ATO PÚBLICO DOIS MESES APÓS A TRAGÉDIA

Desde o início, o TTAC chegou a ser duramente criticado pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), bem como por entidades representativas dos atingidos. Uma das principais queixas era a falta de participação das vítimas na negociação e também na implementação das medidas.

Em junho de 2018, um acordo foi firmado pelas mineradoras e pelas instituições de Justiça visando sanar a questão. Trata-se de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que ficou conhecido como TAC Governança ou TAC-Gov. Ele definiu medidas para incluir as vítimas no sistema de governança responsável pelos processos de deliberação. Para tanto, as composições do conselho curador da Fundação Renova e das câmaras técnicas do Comitê Interfedrativo foram alteradas.

No entanto, só agora, passados mais de oito anos da tragédia e seis da assinatura do TAC-Gov, as vagas estão sendo preenchidas. Para a estrutura da Fundação Renova, foram eleitos dois titulares para o conselho curador, sete para o conselho consultivo e quatro para a mesa da diretoria executiva. Também foram escolhidos dois representantes para o Comitê Interfederativo e outros dois para cada uma das suas dez câmaras técnicas, que tratam de temas específicos como saúde, segurança hídrica, economia, restauração florestal, educação, entre outros assuntos.

Foram eleitos ainda representantes para o Fórum de Observadores. A depender do posto, poderiam ser indicados também um ou dois suplentes. Representantes de 16 dos 21 territórios reconhecidos participaram da escolha. Os povos e comunidades tradicionais que foram atingidos ainda vão organizar o processo para preenchimento das suas vagas.

Desde 2018, o TAC-Gov vinha sendo implementado gradativamente. Ele previu que em cada território reconhecido, os atingidos formariam comissões e também escolheriam uma entidade para atuar como assessoria técnica, cujo trabalho deve ser custeado pelas mineradoras. Alguns representantes até chegaram a participar de reuniões das câmaras técnicas do CIF como convidados, ouvintes ou membros temporários. Mas somente no ano passado foi concluída a consolidação das comissões de todos os territórios e também a contratação de todas as assessorias técnicas. Deste modo, é a primeira vez que ocorre uma eleição para ocupação das vagas dos atingidos em todas as instâncias do sistema de governança da reparação.

Uma nota divulgada pelo MPF, trouxe uma avaliação do procurador da República, Felipe Augusto de Carvalho. Em sua visão, desde o início, estava evidente que as pessoas atingidas foram alijadas das decisões, o que violava "o princípio da centralidade do sofrimento das vítimas". Segundo ele, mesmo após o TAC-Gov, houve dificuldades devido a obstáculos impostos em âmbito judicial pela Fundação da Renova e as mineradoras.

Procuradas, as mineradoras não se posicionaram. Em nota, a Fundação Renova disse reconhecer a importância da participação coletiva na reparação dos danos pelo rompimento da barragem. "que está sendo acompanhada pelas instituições de Justiça, responsáveis pela coordenação e organização do encontro". A entidade não se pronunciou sobre as críticas do procurador do MPF. ■

INÊS 249





INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

PARIS 2024

DIA SEM OURO, MAS COM MARCA HISTÓRICA



WANDER ROBERTO/CPB

ANDRÉ ROCHA LEVOU O BRONZE NO LANÇAMENTO DE DISCO, COM COMPETIDORES SENTADOS

Ao contrário dos primeiros dias dos Jogos Paralímpicos, Brasil não venceu nenhuma prova ontem, porém atingiu o mágico número de 400 pódios na competição

Acostumado ao status de potência paralímpica, o Brasil viveu, ontem, um raro dia sem medalhas de ouro nos Jogos de Paris. Com isso, China e Grã-Bretanha se distanciaram no topo do quadro de medalhas. Um consolo para os brasileiros foi a marca histórica de 400 pódios conquistados nos Jogos Paralímpicos, atingidos com a medalha de bronze do paulista André Rocha no lançamento de disco, classe F52 (competidores sentados), no Stade de France.

O bronze, porém, não era a medalha esperada por Rocha, que chegou à final na condição de recordista mundial (23,80 m). Ontem, ele conseguiu 19,48 m. O italiano Rigivan Ganeshamoorthy, originário do Sri Lanka, surpreendeu ao superar o recorde do brasileiro em quatro de seus seis lançamentos. O melhor deles, 27,06 m, representou um ganho de mais de três metros em relação à marca anterior.

Na prova que encerrou o programa do dia, o Brasil conquistou mais um bronze no 4 x 100 m livre misto, com Arthur Xavier Ribeiro, Gabriel Bandeira, Beatriz Carneiro e Ana Karolina Soares. A disputa foi vencida pelo quarteto britânico, com a Austrália em segundo lugar.

Curiosamente, Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, nome mais conhecido da natação paralímpica na atualidade, quebrou um recorde mundial, mas ficou sem medalha.

Mais aplaudido na final dos 150 m medley, categoria SM3, o brasileiro era o único finalista com a classificação SM2, deficiência física mais severa que os rivais ("SM" é a sigla em inglês de "natação medley", que une os estilos costas, peito e livre). A mistura de classes é comum no paradesporto.

Gabrielzinho obteve honroso quarto lugar, com o tempo de 3min14s02, novo recorde mundial da SM2. Porém o vencedor foi o alemão Alexander Topf (SM3), com 3min00s16.

"Na verdade, eu que era o invasor", disse Gabrielzinho, sempre sorridente, depois da prova. "Eu vim para incomodar e deixar o pessoal nervoso. A energia [da torcida] ajudou bastante, dá uma confiança extra para a prova dos 200 m livre [que acontece hoje]."

Ainda na natação, a carioca Lídia Vieira da Cruz ganhou o bronze nos 150 m medley SM4, com o tempo de 2min57s16, novo recorde pan-americano.

TIRO ESPORTIVO

O tiro esportivo rendeu pela primeira vez uma medalha paralímpica ao país. Alexandre Galgani levou a prata na prova de carabina de ar individual, distância 10 m, modalidade SH2 (atletas que precisam de suporte para arma), posição deitada mista.

Paulista de Americana, ele sofreu uma lesão na coluna, aos 18 anos, ao mergulhar em uma piscina. Disputou o ouro palmo a palmo com o francês Tanguy de La Forest, que alcançou um total de 255,4 pontos, contra 254,2 do brasileiro.

"São 11 anos me dedicando todo dia. Ainda não atingi minha meta, que é o ouro. Mas bati na trave. Ainda vou buscar", disse Galgani.

No parabadminton, categoria SH6 (baixa estatura), o paranaense Vítor Tavares foi derrotado pelo francês Charles Noakes em uma semifinal equilibrada (21/18 e 22/20). Ele disputa o bronze hoje, contra Man Kai Chu, de Hong Kong.

Os triatletas brasileiros Jessica Ferreira, Letícia Freitas e Ronan Cordeiro, que deveriam ter disputado suas provas ontem, terão que esperar mais um dia. As provas de triatlo foram adiadas devido à má qualidade da água do rio Sena, em razão da chuva em Paris nos últimos dias, e serão realizadas na manhã de hoje.

Na bocha, Evani Calado, da classe BC3 (deficiência severa), perdeu o bronze para a sul-coreana Sunhee Kang, por 7 a 2. (Folhapress) ■

VITÓRIA NO FUTEBOL DE CEGOS

No futebol de cegos, modalidade em que é pentacampeão paralímpico, o Brasil estreou com vitória por 3 a 0 sobre a Turquia. Foi o primeiro dia de partidas em uma das sedes mais espetaculares dos Jogos, aos pés da Torre Eiffel, onde foi disputado o vôlei de praia dos Jogos Olímpicos, no mês passado. Na fase de grupos, a Seleção Brasileira ainda vai enfrentar China e França. Por outro lado, no vôlei sentado masculino, o Brasil perdeu por 3 sets a 0 (25/12, 25/13, 25/19) para o Irã, time do segundo homem mais alto do mundo, Morteza Mehrzadselakjani. Mehrzad, de 36 anos, como é conhecido, tem 2,46 m e uma perna 15 cm mais curta que a outra. Começou no paradesporto aos 22, depois que um treinador o viu em um reality show da televisão. O Irã é o atual bicampeão paralímpico.

INÊS 249



2X3


SÉRIE A

VIRADA HISTÓRICA
NA REABERTURA DE ESTÁDIO

Atlético sai perdendo por 2 a 0 para o Grêmio no primeiro tempo, mas reage na etapa final e vira o placar com dois gols de pênalti e o último marcado nos acréscimos

ADRIANO OLIVEIRA

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO


PALACIOS E EDUARDO VARGAS, QUE TIVERAM BOAS ATUAÇÕES NA ETAPA FINAL, COMEMORAM O SEGUNDO GOL DO GALO DIANTE DO TRICOLOR GAÚCHO, NA ARENA DO GRÊMIO, REABERTA APÓS QUATRO MESES

O Atlético levou dois gols no primeiro tempo, mas teve dois pênaltis e contou com um ex-tricolor gaúcho para vencer o Grêmio por 3 a 2, ontem, de virada, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. Gustavo Scarpa, Brahian Palacios e Eduardo Vargas marcaram para o alvinegro, enquanto Braithwaite e Cristaldo fizeram para o tricolor. Com o resultado, o Galo chegou aos 33 pontos e melhorou um pouco sua situação na tabela de classificação.

A partida foi disputada na Arena do Grêmio, que reabriu as portas para os torcedores depois de quatro meses fechada, em função de uma complexa reforma, devido aos estragos provocados pela tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul. Antes da partida, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, entregou uma placa de agradecimento ao Atlético pelas ações de solidariedade ao povo do Sul organizadas pelo clube durante a enchente.

O Galo até tentou controlar a posse de bola no primeiro tempo, mas, sem Hulk e Paulinho não conseguia levar perigo ofensivamente, mesmo com um jogador a mais, já que o Grêmio teve Gustavo Martins expulso aos 19min.

O tricolor, por outro lado, aproveitou as chances e abriu 2 a 0, com Braithwaite e Cristaldo. O destaque do time do Sul era o atacante Soteldo, que levava vantagem sobre os defensores atleticanos sempre que tocava na bola.

Na segunda etapa, o técnico Gabriel Milito alterou a equipe com o objetivo de torná-la mais ofensiva, mas o problema de criação prosseguia. A virada ocorreu em cobranças de pênalti, por meio de Scarpa e Palacios, respectivamente aos 28 e 40, e o chileno Eduardo Vargas, ex-Grêmio, aos 50min, pouco antes do apito final.

O Atlético, que vem em ritmo acelerado de viagens e jogos, pois disputa também a Copa do Brasil e a Libertadores, terá um tempo maior para treinar e recuperar fisicamente os atletas. Em função da Data Fifa, o time só voltará a campo em 12 de setembro, quando recebe o São Paulo, na Arena MRV, a partir das 21h45, pelo segundo jogo das quartas de final da Copa do Brasil. Pelo Brasileiro, o Alvinegro joga no dia 15, contra o Bahia, na Fonte Nova, às 18h30.

Milito aprovou a reação do time em Porto Alegre. "Foi um jogo complicado. Nós ficamos com um jogador a mais e parecia que tudo seria facilitado. Eles tinham Soteldo, um jogador que desequilibra. Tudo que parecia melhor, se complicou demais. No segundo tempo, teríamos que fazer um gol para entrar novamente no jogo e ser valentes. Por isso mudamos a estrutura do ataque. Criamos situações e precisávamos de muito controle de bola, para não perdê-la como ocorreu no primeiro e que nos custou dois gols."

"Conseguimos uma grande vitória, por tudo o que aconteceu na partida. Mesmo com um a mais em campo, não é fácil fazer três gols. Fizemos um segundo tempo muito melhor. Foi um triunfo muito animador, pois precisávamos desses três pontos. Conseguimos e isto nos dá muita confiança e felicidade. Ao mesmo tempo, devemos aprender com o que aconteceu no primeiro tempo. São ajustes que deveremos conversar", disse.

ELOGIOS A KARDEC

O treinador atleticano, que gostou da entrada de Alan Kardec, jogador pouco utilizado na equipe. "Ele joga menos que os outros companheiros, mas sempre está com o sorriso no rosto. É um jogador muito positivo no nosso dia a dia. Entrou e foi determinante no resultado final, ele está muito feliz, eu estou muito feliz por ele, porque ele merece, e, sobretudo, seus companheiros estão muito felizes por ele. Por ser uma pessoa extraordinária, por ser um profissional excepcional, e hoje que ele entrou e foi fundamental, primeiro provocando um pênalti, e depois dando uma assistência espetacular para Arana, que resultou no gol do Vargas." ■

POSSE DE BOLA
34% GRÊMIO
66% ATLÉTICO

FINALIZAÇÕES
10 (5 NO ALVO) GRÊMIO
28 (13 CERTAS) ATLÉTICO

DESARMES
8 GRÊMIO
18 ATLÉTICO



"Sabíamos que era uma partida muito difícil. Começamos perdendo por 2 a 0, tivemos um golpe anímico, mas conversamos no intervalo. A mentalidade era voltar e reverter o resultado. Graças a Deus, conseguimos"


PALACIOS
Atacante do Atlético

FICHA DO JOGO

GRÊMIO Marchesín; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi (Ronald 44 do 2º), Monsalve (Edenilson 13 do 2º) e Cristaldo; Soteldo e Braithwaite (Natã Felipe 13 do 2º; Pedro Geromel 44 do 2º) **TÉCNICO:** Renato Portaluppi
ATLÉTICO Everson; Saravia, Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio (Palacios, no intervalo), Fausto Vera (Vargas, no intervalo), Alan Franco, Gustavo Scarpa (Alan Kardec 42 do 2º); Bernard (Rubens 21 do 2º) e Deyverson (Cadu 21 do 2º) **TÉCNICO:** Gabriel Milito
CARTÕES AMARELOS: Bernard, Deyverson e Brahian Palacios (Atlético); Walter Kannemann (Grêmio) Cartão vermelho: Gustavo Martins (Grêmio). **MOTIVO:** 25ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena do Grêmio
GOLS: Martín Braithwaite 32 e Cristaldo 41 do 1º; Gustavo Scarpa 28, Palacios 48 e Eduardo Vargas 50 do 2º **ÁRBITRO:** Raphael Claus (SP) **ASSISTENTES:** Fabrini Bevilaqua Costa e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP) **VAR:** Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024



3X1



SÉRIE A

DE OLHO NO G-4

Com o apoio maciço da torcida celeste, Cruzeiro supera com dificuldade o Atlético-GO, alcança 41 pontos e se aproxima da turma de cima da tabela de classificação

JOÃO VICTOR PENA

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



JOGADORES DA RAPOSA VIBRAM COM O GOL DE PÊNALTI MARCADO POR WILLIAM, QUE ABRIU O PLACAR

Após cinco jogos e só três pontos somados, o Cruzeiro finalmente voltou a vencer no Campeonato Brasileiro. A calmaria veio na manhã de ontem, contra o Atlético-GO, pela 25ª rodada. Diante de um Mineirão lotado com mais de 58 mil torcedores, a Raposa passou apertos no setor defensivo, mas teve eficiente atuação no ataque e venceu por 3 a 1. Com o resultado, o time celeste chega aos 41 pontos, em quinto lugar, três a menos do que o Flamengo, que perdeu na rodada para o Corinthians por 2 a 1, no Itaquerão, e ocupa o quarto lugar na tabela de classificação.

Os gols foram marcados por William, Matheus Henrique e Kaio Jorge, que conseguiu a redenção após perder pênalti no último jogo do Cruzeiro, quarta-feira, diante do Inter, no Mineirão. Mesmo tendo sido vazado três vezes, o Atlético-GO vendeu caro a derrota, desperdiçando várias chances para marcar. Joel Campbell fez o gol de honra do Dragão.



“Após um pênalti perdido, claro que você fica abatido. É normal, ninguém vai ficar feliz. Mas eu sabia que era questão de tempo e de jogos, e que eu voltaria a fazer o que eu sei”

Kaio Jorge
Atacante do Cruzeiro

O nome do jogo foi Kaio Jorge, que finalmente desencantou. O camisa 9 da Raposa participou de dois gols. Além de ter marcado o último do jogo, o atacante deu assistência para Matheus Henrique balançar a rede.

A manhã iluminada veio em boa hora e para “lavar a alma”. Na zona mista, o atacante celebrou a “volta por cima” diante da torcida celeste. “Após um pênalti perdido, claro que você fica abatido. É normal, ninguém vai ficar feliz. Mas eu sabia que era questão de tempo e de jogos, e que eu voltaria a fazer o que eu sei”, comentou o atacante.

“E, com muita tranquilidade, com um belo passe do Matheus (Pereira), eu consegui concluir a gol. Também dei assistência para o Matheus Henrique. É continuar trabalhando, porque eu sei que tenho muito a oferecer ainda para o Cruzeiro. É só o início”, desabafou.

O técnico Fernando Seabra ponderou sobre as críticas a Kaio Jorge. “Ele é um jogador que teve uma sequência de carreira muito prejudicada pelas lesões, foi muito cedo para Europa e lá teve lesões de joelho. Acabou perdendo o desenvolviddmento final para um nível competitivo pelo potencial que ele tem. E esse potencial está aí, a gente viu hoje (ontem)”, disse o treinador.

“Eu mesmo fiz um coaching com ele ontem, para tirar qualquer dúvida, no sentido de passar a confiança das coisas que ele já entendia e as que precisava fazer. A questão era acertar o tempo dos movimentos, defensivo ou ofensivo, e ficar com as leituras mais rápidas. Hoje, a gente viu um jogador que se dedicou, competiu”, complementou.

DIFICULDADE COM O HORÁRIO

O zagueiro João Marcelo comentou o resultado e atribuiu parte da dificuldade do jogo ao horário. “Vitória importante. Jogar às 11h é complicado, o jogo fica mais lento. Mas nós implementamos nosso estilo de jogo, fizemos um primeiro tempo abaixo. Voltamos para o segundo tempo bem, controlamos a maior parte da partida e, graças a Deus, conseguimos sair com a vitória.” ■

POSSE DE BOLA
48% CRUZEIRO
52% ATLÉTICO-GO

FINALIZAÇÕES
10 (6 NO ALVO) CRUZEIRO
15 (4 NO GOL) ATLÉTICO-GO

ESCANTEIOS
8 CRUZEIRO
3 ATLÉTICO-GO

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Walace (Japa, no intervalo; Vitinho 22 do 2º), Matheus Henrique (Lucas Villalba 40 do 2º) e Álvaro Barreal (Mateus Vital 14 do 2º); Matheus Pereira (Lucas Silva 40 do 2º) e Kaio Jorge **TÉCNICO:** Fernando Seabra
ATLÉTICO-GO Ronaldo; Maguinho, Adriano Martins, Luiz Felipe e Guilherme Romão (Jorginho 29 do 2º); Gonzalo Freitas, Gabriel Baralhas (Lacava 18 do 2º), Rhaldney (Emiliano Rodríguez 29 do 2º) e Shaylon (Roni 18 do 2º); Joel Campbell e Luiz Fernando (Alejo Cruz 24 do 1º) **TÉCNICO:** Umberto Louzer
MOTIVO: 25ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Mineirão **GOLS:** William 7, Matheus Henrique, 24 e Joel Campbell 32 do 1º; Kaio Jorge 11 do 2º **ÁRBITRO:** Gustavo Ervino Bauermann (SC) **ASSISTENTES:** Rafael Da Silva Alves (RS) e Gizeli Casaril (SC) **VAR:** Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)
CARTÃO AMARELO: Cássio, Matheus Pereira, Emiliano Rodríguez, Gonzalo Freitas, Roni, Gabriel Baralhas e Luiz Felipe **PÚBLICO:** 58.233 **RENDA:** R$ 3.004.979,50



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O resultado foi muito bom do ponto de vista de números e colocação na tabela, mas é preciso ajustar o time para a reta final e a Sul-Americana

Cabuloso vence, chega aos 41 pontos e continua na briga pela Libertadores

Mais de 58 mil torcedores no Mineirão para assistir a Cruzeiro 3 x 1 Atlético-GO. O resultado não traduziu o que foi o jogo, principalmente no primeiro tempo, quando os goianos perderam uns quatro gols, na cara de Cássio. A defesa e o meio campo do Cruzeiro marcavam com os olhos, permitindo toda a facilidade ao adversário. Por sorte, com 25 minutos, o Cruzeiro vencia por 2 a 0, mas um empate, ou até mesmo uma vitória do Atlético-GO, não seria nenhuma injustiça. Kaio Jorge, finalmente, desencantou, fez um gol, num passe magistral de Matheus Pereira, criou a jogada do primeiro gol, de Matheus Henrique, e participou intensamente do jogo. Fez o que dele a torcida espera. Gostei de vê-lo atuando pelas extremas, talvez ali seja o seu melhor lugar e não como centroavante fixo na área. O Cruzeiro faturou 3 pontos, chegou aos 41, ficando a 9 do líder Botafogo, mas é preciso dizer a verdade: nesses 14 dias de paralisação pela Data Fifa, é importante Seabra ajustar todos os compartimentos de sua equipe, pois não pode correr riscos, como correu ontem. Se fosse um adversário mais qualificado, o Cruzeiro teria sérios problemas para vencer.

Matheus Pereira não jogou como em outras partidas, mas foi eficiente, principalmente no passe para Kaio Jorge. Jogada de quem conhece e tem talento. Mas acho que ele ainda está participando pouco dos jogos. Como o cérebro da equipe, precisa criar mais situações de gols. Foi contratado para isso e ainda é o cara que faz a diferença. Mas é preciso manter uma regularidade. Não dá para jogar bem em uma partida e se esconder em outras. O meio-campo ainda não se ajustou. Romero joga muito, mas Wallace está devendo. Me parece fora de forma, pois não chega à frente, como devem chegar os volantes modernos, e marca muito mal. Vive de dar passes para o lado e não é isso que a torcida espera dele. A defesa anda muito inconstante, dando oportunidades aos atacantes rivais. É preciso ajustar isso, e esses 14 dias serão fundamentais, pois o campeonato está chegando à sua reta decisiva.

Pedro Lourenço, dono do clube, sempre na vanguarda, conseguiu pagar a multa e levar o jogo contra o São Paulo para o Mineirão. O Cruzeiro está invicto ali e conquistou 9 vitórias, 27 pontos na sua casa, a "Toca 3". Não acredito mais na briga pela taça, mas por uma vaga direta na Libertadores, sim. E merece, pelo que tem feito no Brasileirão, embora com alguns vacilos. Mas quem não vacila no torneio? Uma queda de produção é normal em qualquer grande equipe. Ninguém fica 38 rodadas no topo e jogando em alto nível. O resultado de ontem foi muito bom do ponto de vista de números e colocação na tabela, mas é preciso ajustar o time para a reta final e as decisões na Sul-Americana. O ponto alto sempre é o torcedor, com um barulho infernal no Gigante da Pampulha, pondo, a cada partida, mais de 50 mil pessoas. Essa é a maior força do Cabuloso. Uma torcida fiel, barulhenta e acostumada aos grandes títulos. Resta aos jogadores darem a resposta positiva em campo, vencendo e jogando bem.

Botafogo ou Fortaleza

O Botafogo ganhou do Fortaleza por 2 a 0 e reassumiu a ponta da tabela, com um jogo a mais. Seria muito bom que o Brasileirão desse ano fosse ganho por um deles, já que Raposa e Galo não brigam mais pela taça. É importante acabar com a hegemonia de Flamengo e Palmeiras, que, exceto em 2021, vem ganhando todas as competições. E se um time do nordeste ganhar, melhor ainda, pois o Fortaleza faz campanha maravilhosa há tempos, com organização, um CEO, Marcelo Paz, de alto nível, e um técnico coerente, competente e consciente do seu trabalho. Vojvoda é um fenômeno como técnico, daí a importância em se manter um trabalho a longo prazo.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	50	25	15	5	5	43	24	19
2 FORTALEZA	48	24	14	6	4	30	22	8
3 PALMEIRAS	47	25	14	5	6	38	19	19
4 FLAMENGO	44	24	13	5	6	39	28	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 CRUZEIRO	41	25	12	5	8	34	26	8
6 SÃO PAULO	41	25	12	5	8	33	26	7
SUL-AMERICANA								
7 BAHIA	39	25	11	6	8	34	27	7
8 VASCO	34	24	10	4	10	29	34	-5
9 ATLÉTICO	33	23	8	9	6	32	33	-1
10 INTERNACIONAL	32	22	8	8	6	22	19	3
11 BRAGANTINO	30	24	8	6	10	29	30	-1
12 ATHLETICO-PR	29	23	8	5	10	26	28	-2
13 CRICIÚMA	28	24	7	7	10	32	35	-3
14 JUVENTUDE	28	24	7	7	10	29	35	-6
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	27	23	8	3	12	23	28	-5
16 FLUMINENSE	27	24	7	6	11	20	26	-6
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	25	25	5	10	10	22	31	-9
18 VITÓRIA	22	25	6	4	15	26	39	-13
19 CUIABÁ	21	23	5	6	12	23	35	-12
20 ATLÉTICO-GO	18	25	4	6	15	21	40	-19

Jogos da 25ª rodada

SÁBADO

Cuiabá 2 x 1 Criciúma
Botafogo 2 x 0 Fortaleza

ONTEM

Cruzeiro 3 x 1 Atlético-GO
Grêmio 2 x 3 **Atlético**
Corinthians 2 x 1 Flamengo
Athletico-PR 0 x 2 Palmeiras
Fluminense 2 x 0 São Paulo
Juventude 1 x 3 Internacional
Bragantino 2 x 1 Bahia
Vitória 0 x 1 Vasco

Jogos da 26ª rodada

SÁBADO - 14/09

16h	Atlético-GO x Vitória
18h30	Athletico-PR x Fortaleza
21h	Botafogo x Corinthians
	DOMINGO - 15/09
16h	Juventude x Fluminense
	Palmeiras x Criciúma
	Bragantino x Grêmio
18h30	**Bahia x Atlético**
	Cruzeiro x São Paulo
	Flamengo x Vasco
	SEGUNDA-FEIRA - 16/09



EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SEGUNDA-FEIRA, 2/9/2024

EM PAZ
COM A VITÓRIA

OS QUASE 60 MIL TORCEDORES QUE LOTARAM O MINEIRÃO COMEMORARAM ONTEM A VITÓRIA POR 3 A 1 DIANTE DO ATLÉTICO-GO, DEPOIS DE CINCO JOGOS SEM VENCER E APENAS TRÊS PONTOS CONQUISTADOS. O NOME DO JOGO FOI KAIO JORGE (FOTO). O ATACANTE, QUE VINHA SENDO CRITICADO PELA TORCIDA, MARCOU UM GOL E DEU ASSISTÊNCIA PARA OUTRO, DE MATHEUS HENRIQUE. PÁGINA 38



